



Projeto Pedagógico dos Cursos
Licenciatura em Artes Visuais
Bacharelado em Artes Visuais
2027/2031

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Artes

Diretor: Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Diretor Associado: Prof. Dr. Mauricius Martins Farina

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Gabriel Gonçalves Ewbank

Coordenador Associado: Prof. Dr. Filipe Mattos de Salles

Comissão de graduação: Representantes Docentes:

Prof. Dr. Fábio D'Almeida Lima Maciel

Prof. Dr. Fernando Burjato

Profa. Dra. Luise Weiss

Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

Profa. Dra. Rachel Zuanon Dias

Prof. Dr. Sérgio Niculitcheff

Prof. Dr. Tiago Samuel Bassani

Representantes Discentes:

Pablo Felipe Acelino (titular)

Júlia Téles Cruz (suplente)

Campinas, 27 de novembro de 2025



Sumário

Introdução.....	2
Identificação do Curso.....	2
Histórico.....	2
Objetivos dos Cursos de Artes Visuais de Licenciatura e Bacharelado.....	3
Perfil desejado para os egressos Bacharéis em Artes Visuais.....	4
Perfil desejado para os egressos Licenciados em Artes Visuais.....	4
Organização Curricular.....	4
Currículo Pleno.....	5
Proposta para Cumprimento de Currículo.....	10
Número de Vagas.....	15
Forma de Ingresso.....	15
Regime de Matrícula.....	16
Metodologia.....	17
Prática como Componente Curricular (PCC).....	17
Avaliação.....	18
Estágio Curricular.....	18
Trabalho de Conclusão do Curso.....	19
Regulamento do Projeto Experimental.....	20
Ementas das Disciplinas com as Bibliografias.....	30
Corpo Docente.....	55
Infraestrutura.....	57
Pesquisa e Extensão.....	57
Abordagem Transversal e Temáticas Contemporâneas no Currículo.....	58
Relações Internacionais e Mobilidade Estudantil.....	58
Mobilidade Nacional e Estudante Especial.....	59
Referências.....	59



Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Unicamp, que abrange as habilitações de Bacharelado e Licenciatura, é resultado de um processo contínuo de aprimoramento. Sua base inicial remonta ao Projeto Pedagógico de 2000, implantado em 2001, e à Reforma Curricular de 2005, efetivada em 2006. A partir de então, diversas atualizações estruturais foram implementadas: em 2009, um novo modelo para o Trabalho de Finalização da Graduação foi incorporado, gerando uma revisão no escopo de disciplinas; entre 2014 e 2015, foram realizadas novas revisões abrangentes, com foco na adequação tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado; e em 2017, o curso passou por uma reformulação específica para atender às exigências da Deliberação CEE nº 154/2017, com ajustes concentrados na Licenciatura. Mais recentemente, a partir de 2023, o curso formalizou a inclusão de disciplinas e vetores na área de Extensão Universitária, com o objetivo de institucionalizar as ações já promovidas junto à comunidade externa e atender às resoluções legais do CEE pertinentes ao tema. Em um marco recente, em 2022, o curso iniciou o processo de Reconhecimento do Bacharelado, que foi aprovado e homologado pelo prazo de cinco anos por meio do Parecer CEE nº 102/2024, publicado na Resolução do Secretário de Educação em abril de 2024. Deste modo, a atual versão do Projeto Pedagógico do Curso compreende a estrutura vigente e está atualizada com as mais recentes normativas, incluindo a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e a Deliberação CEE nº 232/2025.

Identificação do Curso

Nome do Curso: Artes Visuais

Habilitação: Licenciatura e Bacharelado

Unidade: Instituto de Artes (IA)

Grau Acadêmico Concedido: Bacharel e Licenciado

Turno: Integral Diurno

Carga Horária Total do Curso de Bacharelado: 2610h

Carga Horária Total do Curso de Licenciatura: 3405h

Créditos Totais do Curso de Bacharelado: 174

Créditos Totais do Curso de Licenciatura: 227

Tempo Mínimo de Integralização: 8 semestres

Tempo Máximo de Integralização: 12 semestres

Ano de Implantação / Última Reformulação: 2027/2025

Histórico

O Curso de Artes Visuais foi criado em 27 de outubro de 1983 (Informação SG-I 752/1983) e passou a ser oferecido no catálogo de 1984 com a denominação original de *Educação Artística - Habilitação Artes Plásticas*. Inicialmente, sua criação respondia à obrigatoriedade do ensino de Educação Artística imposta pela Lei nº 5.692, de 1971, visando formar um profissional que, além de apresentar amplo conhecimento em Artes Plásticas, possuisse também noções de Teatro, Música e Educação. Essa abrangência inicial, que resultou em uma estrutura curricular fragmentada, foi devidamente revista em anos posteriores.

Desde a sua fundação, o curso passou por diversas reformulações para alinhar-se às transformações no cenário das Artes Visuais no Brasil e no exterior. O Projeto Pedagógico desenvolvido entre 2000 e 2001 consolidou um novo direcionamento profissional, estabelecendo o consenso docente de que o graduado deveria assumir os papéis de professor e pesquisador, além de artista, o que passou a ser referenciado como a figura do Artista-Professor ou Artista-Pesquisador.

Em decorrência dessas mudanças e da necessidade de atualização, a denominação do curso foi alterada para Curso de Bacharelado em Artes Visuais e Curso de Licenciatura em Artes Visuais por meio da Deliberação CEPE nº 562/2005, de 9 de novembro de 2005, com implementação no catálogo de 2006.

Paralelamente, a Resolução CNE/CP nº 2, de 2002, estabeleceu novas exigências de carga horária para a formação de professores, demandando uma reformulação específica nos cursos de Licenciatura. A Reforma Curricular de 2005/2006 realizou essa adequação geral, buscando preservar a correspondência entre os currículos de Bacharelado e Licenciatura, e o curso obteve nova Renovação de Reconhecimento em 2008 (Portaria CEE/GP nº 251/2008).

Posteriormente, em 2013, o Bacharelado teve sua aprovação renovada por cinco anos (Parecer CEE nº 458/2013). Entre 2014 e 2015, foram realizados estudos sistematizados com o Conselho Estadual de Educação (CEE), culminando, em novembro de 2017, com as adequações específicas da Licenciatura em Artes Visuais para atender às demandas da Deliberação CEE nº 154/2017.

Finalmente, em 2025, o Projeto Pedagógico do Curso foi ajustado às mais recentes normativas, incorporando as exigências da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e da Deliberação CEE nº 232/2025. Deste modo, a atual versão do Projeto Pedagógico consolida todo o histórico de reformulações, valorizando a formação profissional tanto para a docência quanto para a atuação como artista e pesquisador.

Objetivos dos Cursos de Artes Visuais de Licenciatura e Bacharelado

O Curso de Graduação em Artes Visuais, em suas habilitações de Bacharelado e Licenciatura, possui como objetivo promover a formação crítica e poética dos estudantes, desenvolvendo o pensamento visual, a autonomia criativa e a poética artística individual, capacitando-os para a reflexão crítica sobre as manifestações culturais contemporâneas. Para tanto, busca garantir o domínio técnico e conceitual, aprofundando os conhecimentos específicos nos diversos meios de expressão visual, bem como nas áreas de História e Teoria da Arte, estimulando a postura investigativa e experimental para integrar a pesquisa e a criação como eixos indissociáveis da formação.

Em termos de atuação profissional e social, o curso visa formar profissionais com perfil flexível e atualizado para atuar nas Artes Visuais como Artistas, Professores (na Licenciatura) e Pesquisadores, instrumentalizando-os para o desenvolvimento de projetos artísticos pessoais e para a atuação em diferentes segmentos da cultura, onde a imagem e suas intersecções são centrais. Além disso, o curso prepara o profissional para atuar em pesquisas teóricas na área de estética, história e teoria da arte, capacitando-o para o



trabalho em museus, galerias, mercado editorial, curadoria e outras instituições culturais, e, qualifica-o para intervir na sociedade por meio de ações de extensão e projetos educativos, contribuindo para a difusão e democratização do conhecimento artístico e cultural na comunidade.

Perfil desejado para os egressos Bacharéis em Artes Visuais

O Bacharel em Artes Visuais é um profissional capacitado a conceber, desenvolver e realizar projetos e trabalhos na área das Artes Visuais e em manifestações culturais correlatas.

Este profissional pode atuar em diversas frentes do circuito artístico-cultural, incluindo museus, centros culturais, galerias de arte, ateliês e outras instituições do setor. Adicionalmente, possui competência para atuar na produção artística e cultural, bem como em pesquisas voltadas aos aspectos teóricos, históricos e estéticos do campo ampliado das Artes Visuais.

Na função de artista, pesquisador ou produtor, o egresso atua na intersecção entre o conhecimento inteligível e o saber sensível, com o objetivo central de promover o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual. Espera-se que o profissional desenvolva domínio instrumental, técnico e conceitual para exercer sua atividade de modo crítico na sociedade, sendo capaz de articular sua produção artística à reflexão teórica e ao conhecimento histórico da área.

Perfil desejado para os egressos Licenciados em Artes Visuais

O Licenciado em Artes Visuais é um profissional que, além de ser capacitado para realizar projetos e trabalhos relacionados às Artes Visuais, está plenamente qualificado para o ensino desse campo de expressão artística em instituições educativas, sejam elas escolares ou não-escolares.

Este egresso pode atuar como professor ou em outras atividades do trabalho educacional, como monitorias ou assessorias. Parte essencial dessa formação é a experiência investigativa e a reflexão crítica acerca dos aspectos políticos e culturais inerentes à ação educativa no contexto atual.

A ação fundamental desse educador concentra-se no saber sensível dos alunos, uma vez que sua atividade visa ao desenvolvimento da capacidade de sentir e perceber o mundo, articulando essa percepção em uma forma específica de saber: a linguagem visual, a qual é frequentemente articulada com outras linguagens ou campos de conhecimento correlatos.

Organização Curricular

Os Cursos de Artes Visuais têm sua estrutura organizada em torno de um Núcleo Comum fixo, composto por 24 disciplinas, sendo estas de cumprimento obrigatório para todos os estudantes, independentemente da escolha entre Bacharelado ou Licenciatura. Além desse Núcleo Comum, as habilitações possuem disciplinas obrigatórias e eletivas específicas para cada modalidade.

Este Núcleo Comum visa instrumentalizar o aluno em diversos meios expressivos do campo das Artes Visuais, garantindo o domínio e a experimentação técnica e, ao mesmo tempo, potencializando a poética artística individual dos graduandos. A formação em Artes Visuais se estrutura através de diferentes áreas de expressão como Desenho, Pintura, Escultura, Cerâmica, Fotografia e Gravura. Os cursos integram esses campos de produção à reflexão teórica da História da Arte e aos modos de pensamento associados às novas mídias e tecnologias. Dessa forma, os Cursos de Artes Visuais consolidam sua vocação contemporânea e se reafirmam ao acompanhar o ritmo e as demandas da atualidade, que regem o circuito artístico e os cenários de produção e pesquisa desse campo.

No Bacharelado, o aluno deve cursar a sequência completa das disciplinas do Núcleo Comum e, como desdobramento e complementação, concentra-se nos campos expressivos. Entre esses desdobramentos, há a continuidade das sequências no campo das manifestações bidimensionais (tais como a pintura, a gravura e o desenho) e tridimensionais (como a escultura e a cerâmica). A formação é ampliada pela inclusão de disciplinas eletivas que permitem ao graduando explorar e desenvolver o seu interesse específico.

O curso de Licenciatura possui um núcleo de disciplinas obrigatórias com especificidades que visam a formação integral do futuro docente, concentrando-se nos aspectos pedagógicos e legais da área. Este núcleo específico engloba todas as atividades de extensão universitária inseridas no currículo (por meio das disciplinas de Atividades Artísticas - Culturais - Ensino), e as exigências dos estágios supervisionado e pedagógico. Além disso, o currículo exige o estudo de temas como a gestão de espaços de arte e educação, os princípios de pedagogia e didática, e as metodologias do ateliê de processos de ensino. Complementam esta formação a análise da política educacional, a compreensão da psicologia e da educação, o estudo das relações entre escola e cultura, e o conhecimento de LIBRAS e educação de pessoas surdas. O núcleo é ainda fortalecido pelos fundamentos filosóficos da arte e da educação e pelos processos pedagógicos voltados para o corpo na arte. Todo esse conjunto constitui o cerne das disciplinas obrigatórias e específicas para o curso de Licenciatura.

Para a integralização da formação, os alunos de Licenciatura e Bacharelado devem cumprir uma determinada quantidade de créditos em disciplinas eletivas. Tais disciplinas são oferecidas tanto pelo próprio Curso de Artes Visuais quanto pelas demais graduações da Unicamp. Essa proposta proporciona ao estudante a possibilidade de complementar sua formação em áreas correlatas.

Currículo Pleno

Núcleo Comum ao Curso (Licenciatura e Bacharelado)

Cód.	Disciplina	Nível	Horas Sala Aula	Atividades Orientadas	Total H	Créditos
AP104	Desenho Artístico I	Básico	60	15	75	05
AP204	Desenho Artístico II	Básico	60	15	75	05
AP304	Desenho Artístico III	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP103	Pintura I	Básico	60	15	75	05

AP203	Pintura II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP100	Práticas de Oficina I	Básico	60	00	60	04
AP415	Escultura I	Básico	60	15	75	05
AP520	Gravura I	Básico	60	15	75	05
AP313	Arte Fotográfica I	Básico	60	15	75	05
AP413	Arte Fotográfica II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP709	Arte e Novos Meios I	Aprofundamento	60	15	75	05
AP509	Computação Gráfica I	Básico	60	15	75	05
AP198	História da Arte I	Básico	30	15	45	03
AP298	História da Arte II	Básico	30	15	45	03
AP398	História da Arte III	Básico	30	15	45	03
AP498	História da Arte IV	Básico	30	15	45	03
AP598	História da Arte V	Básico	45	15	60	04
AP625	História da Arte Brasileira I	Básico	30	15	45	03
AP725	História da Arte Brasileira II	Básico	45	15	60	04
AP600	Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais	Aprofundamento	30	15	45	03
AP735	Projeto Experimental I		30	90	120	08
AP836	Projeto Experimental II		30	180	210	14
AP199	Atividades Artísticas - Culturais - Ensino I	Aprofundamento	15	30	45	03
AP299	Atividades Artísticas - Culturais - Ensino II	Aprofundamento	15	30	45	03
AP399	Atividades Artísticas - Culturais - Ensino III	Aprofundamento	15	45	60	04
AP499	Atividades Artísticas - Culturais - Ensino IV	Aprofundamento	15	45	60	04
AP599	Atividades Artísticas - Culturais - Ensino V	Aprofundamento	15	45	60	04
AR101	Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	Básico	30	30	60	04
EL771	Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares	Estágio	30	15	45	03

AF - Bacharelado em Artes Visuais

Além do núcleo comum o aluno deverá cumprir:

Disciplinas Obrigatórias Bacharelado

Cód.	Disciplina	Nível	Horas Sala Aula	Atividades orientadas	Total H	Créditos
AP303	Pintura III	Aprofundamento	60	15	75	05
AP403	Pintura IV	Aprofundamento	60	15	75	05
AP515	Escultura II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP615	Escultura III	Aprofundamento	60	15	75	05
AP518	Cerâmica I	Básico	60	15	75	05
AP620	Gravura II	Desenvolvimento	60	15	75	05

Disciplinas Eletivas Bacharelado

Disciplinas eletivas I: O aluno deve obter 4 créditos em qualquer disciplina oferecida pela Unicamp.

Disciplinas eletivas II: O aluno deve obter 4 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo.

Cód.	Disciplina	Nível	Horas Sala Aula	Atividades orientadas	Total H	Créditos
AC---	Qualquer disciplina com código AC---	Básico				
AD---	Qualquer disciplina com código AD---	Básico				
AR---	Qualquer disciplina com código AR---	Básico				
CS---	Qualquer disciplina com código CS---	Básico				
MP---	Qualquer disciplina com código MP---	Básico				
MU---	Qualquer disciplina com código MU---	Básico				
AP110	Modelagem I	Básico	60	00	60	04
AP113	Performance Artística	Básico	60	15	75	05
AP140	Ateliê Experimental Multidisciplinar I	Aprofundamento	60	15	75	05
AP240	Ateliê Experimental Multidisciplinar II	Aprofundamento	60	15	75	05
AP340	Ateliê Experimental Multidisciplinar III	Aprofundamento	60	15	75	05
AP440	Ateliê Experimental Multidisciplinar IV	Aprofundamento	60	15	75	05
AP301	Elementos da Prática de Pesquisa	Básico	60	00	60	04
AP309	Iniciação Científica I	Desenvolvimento	00	60	60	04
AP409	Iniciação Científica II	Aprofundamento	00	60	60	04
AP404	Desenho Artístico IV	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP504	Desenho Artístico V	Aprofundamento	60	00	60	04
AP402	Tópicos Especiais em História da Arte I	Aprofundamento	60	00	60	04
AP502	Tópicos Especiais em História da Arte II	Aprofundamento	60	00	60	04
AP602	Tópicos Especiais em História da Arte III	Aprofundamento	60	00	60	04
AP412	Tópicos Especiais em História da Arte IV	Aprofundamento	60	00	60	04
AP417	Tópicos Especiais em História da Arte V	Aprofundamento	60	00	60	04
AP701	Tópicos Especiais em Processos Criativos I	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP801	Tópicos Especiais em Processos Criativos II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP510	Tópicos Especiais em Processos Criativos III	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP610	Tópicos Especiais em Processos Criativos IV	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP614	Tópicos Especiais em Processos Criativos V	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP931	Tópicos Especiais em Teorias das Artes I	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP932	Tópicos Especiais em Teorias das Artes II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP933	Tópicos Especiais em Teorias das Artes III	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP934	Tópicos Especiais em Teorias das Artes IV	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP935	Tópicos Especiais em Teorias das Artes V	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP975	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais I	Aprofundamento	60	15	75	05
AP976	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais II	Aprofundamento	60	15	75	05
AP977	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais III	Aprofundamento	60	15	75	05

AP978	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais IV	Aprofundamento	60	15	75	05
AP745	Escultura IV	Aprofundamento	60	60	120	08
AP503	Pintura V	Aprofundamento	60	00	60	04
AP609	Computação Gráfica II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP618	Cerâmica II	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP718	Cerâmica III	Desenvolvimento	60	60	120	08
AP632	Desenho Animado I	Básico	60	15	75	05
AP732	Desenho Animado II	Desenvolvimento	120	00	120	08
AP724	Gravura III	Aprofundamento	60	15	75	05
AP764	Gravura IV	Aprofundamento	60	60	120	08
AP773	Serigrafia	Aprofundamento	60	15	75	05
AP212	O livro-ilustrado: construções de narrativas visuais	Aprofundamento	60	15	75	05
AP991	Design I: Princípios de Projeto em Programação Visual	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP992	Design II: Princípios de Tipografia	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP993	Design III: Princípios de Projeto em Projeto de Produto	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP763	Pedagogia e Didática das Artes Visuais I	Básico	30	90	120	08
AP863	Pedagogia e Didática das Artes Visuais II	Desenvolvimento	30	90	120	08
AR111	Introdução à Estética e Teoria da Arte	Básico	45	15	60	04
EP158	Educação, Corpo e Arte	Desenvolvimento	60	60	120	08

AG - Licenciatura em Artes - Artes Visuais

Além do núcleo comum o aluno deverá cumprir:

Disciplinas Obrigatórias Licenciatura

Cód.	Disciplina	Nível	Horas Sala Aula	Atividades orientadas	Total H	Créditos
AP699	Atividades Artísticas - Culturais - Ensino VI	Aprofundamento	15	45	60	04
AP762	Estágio Pedagógico I	Estágio	30	60	90	06
AP862	Estágio Pedagógico II	Estágio	30	90	120	08
AP707	Gestão de Espaços de Arte / Educação	Aprofundamento	60	00	90	06
AP763	Pedagogia e Didática das Artes Visuais I	Básico	30	60	120	08
AP863	Pedagogia e Didática das Artes Visuais II	Desenvolvimento	30	60	120	08
EL212	Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	Básico	60	30	90	06
EL511	Psicologia e Educação	Básico	60	30 OE	90	06
EL683	Escola e Cultura	Básico	60	30 OE	90	06
EL772	Estágio supervisionado I	Estágio	30	45	75	05
EL874	Estágio Supervisionado II	Estágio	60	60	120	08

AR 601	Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	Básico	60	00	60	04
FN468	Libras e Educação de Surdos	Básico	60	00	60	04

Disciplinas Eletivas Licenciatura

Disciplinas eletivas I: O aluno deve obter 5 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo.

Cód.	Disciplina	Nível	Horas Sala Aula	Atividades orientadas	Total H	Créditos
AP303	Pintura III	Aprofundamento	60	15	75	05
AP403	Pintura IV	Desenvolvimento	60	15	75	05
AP515	Escultura II	Básico	60	15	75	05
AP615	Escultura III	Básico	60	15	75	05
AP618	Cerâmica I	Básico	60	15	75	05
AP620	Gravura II	Básico	60	15	75	05
AP724	Gravura III	Básico	60	15	75	05

Disciplinas eletivas II: O aluno deve obter 4 créditos em qualquer disciplina oferecida pela Unicamp.

Disciplinas eletivas III: O aluno deve obter 7 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo.

Cód.	Disciplina	Nível	Horas Sala Aula	Atividades orientadas	Total H	Créditos
AP708	Ateliê de Processos Criativos em Práticas de Ensino	Aprofundamento	60	15	105	07
AP975	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais I	Aprofundamento	60	15	75	05
AP976	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais II	Aprofundamento	60	15	75	05
AP977	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais III	Aprofundamento	60	15	75	05
AP978	Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais IV	Aprofundamento	60	15	75	05
AR301	Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	Aprofundamento	30	30	60	04

Proposta para Cumprimento de Currículo

Bacharelado

PROPOSTA DE CUMPRIMENTO DE CURRÍCULO BACHARELADO

1o. semestre	Cred	2o. semestre	Cred	3o. semestre	Cred	4o. semestre	Cred	5o. semestre	Cred	6o. semestre	Cred	7o. semestre	Cred	8o. semestre	Cred
AP100 Práticas de Oficina	4	AP203 Pintura II	5	AP 303 Pintura III	5	AP403 Pintura IV	5	AP598 História da Arte V	4	AP600 Metodologia de Pesquisa	3	AP725 História da Arte Brasileira II	4	AP836 Projeto Experimental II	14
AP103 Pintura I	5	AP204 Desenho II	5	AP304 Desenho III	5	AP413 Arte Fotográfica II	5	AP620 Gravura II	5	AP518 Cerâmica I	5	AP735 Projeto Experimental I	8		
AP104 Desenho I	5	AP298 História da Arte II	3	AP313 Arte Fotográfica I	5	AP498 História da Arte IV	3	AP709 Arte e Novos Meios	5	AP625 História da Arte Brasileira I	3	AP599 Atividades Artísticas Culturais V	4		
AP198 História da Arte I	3	AP415 Escultura I	5	AP398 História da Arte III	3	AP520 Gravura I	5	AP399 Atividades Artísticas Culturais III	4	AP499 Atividades Artísticas Culturais IV	4				
AR101 Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	4	AP509 Computação Gráfica I	5	AP515 Escultura II	5	AP615 Escultura III	5	ELETIVAS	4	ELETIVAS	4				
EL771 Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares	3			AP199 Atividades Artísticas Culturais I	3	AP299 Atividades Artísticas Culturais II	3								
CRÉDITOS TOTAIS por SEMESTRE	24	23	26	26	22	19	16	14							

LEGENDAS:

DIVISÃO DAV

	Cred	CARGA HORÁRIA
NÚCLEO COMUM	114	1710

	Cred	CARGA HORÁRIA
Obrigatórias BACHAREL	30	450

	Cred	CARGA HORÁRIA
ELETIVAS	8	120

	Cred	CARGA HORÁRIA
Disciplinas de EXTENSÃO	18	270

CARGA HORÁRIA TOTAL	170	2550
----------------------------	-----	------

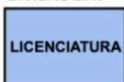
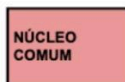
Licenciatura

PROPOSTA DE CURRÍCULO LICENCIATURA

1o. semestre	Cred	2o. semestre	Cred	3o. semestre	Cred	4o. semestre	Cred	5o. semestre	Cred	6o. semestre	Cred	7o. semestre	Cred	8o. semestre	Cred
AP100 Prática de Oficina I	4	AP203 Pintura II	5	AP304 Desenho III	5	AP413 Arte Fotográfica II	5	AP598 História da Arte V	4	AP600 Metodologia de Pesquisa	3	AP725 História da Arte Brasileira II	4	AP836 Projeto Experimental II	14
AP103 Pintura I	5	AP204 Desenho II	5	AP313 Arte Fotográfica I	5	AP498 História da Arte IV	3	AP399 Atividades Artísticas Culturais III	4	AP625 História da Arte Brasileira I	3	AP735 Projeto Experimental I	8	AP699 Atividades Artísticas Culturais VI	4
AP104 Desenho I	5	AP298 História da Arte II	3	AP398 História da Arte III	3	AP520 Gravura I	5	AP707 Gestão de Espaços de Arte / Educação	6	AP709 Arte e Novos Meios	5	AP599 Atividades Artísticas Culturais V	4	AP862 Estágio Pedagógico II	8
AP198 História da Arte I	3	AP415 Escultura I	5	AP199 Atividades Artísticas Culturais I	3	AP299 Atividades Artísticas Culturais II	3	AP763 Pedagogia e Didática de Artes Visuais I	8	AP499 Atividades Artísticas Culturais IV	4	AP762 Estágio Pedagógico I	6		
AR101 Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	4	AP509 Computação Gráfica I	5	EL511 Psicologia e Educação	6	EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	6	ELETIVAS	7	EL874 Estágio Supervisionado II	8	AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	4		
EL771 Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares	3	ELETIVAS	4	EL683 Escola e Cultura	6	EL772 Estágio Supervisionado I	5			FN468 LIBRAS e Educação de Surdos	4	ELETIVAS	5		
										AP863 Pedagogia e Didática de Artes Visuais II	8				
Créditos Totais por Semestre	24	27	28	27	29	35	31	26							

LEGENDAS:

DIVISÃO DAV



DIVISÃO EM CONFORMIDADE COM RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 e Deliberação CEE 232/25

Crédito CARGA HORÁRIA			Crédito CARGA HORÁRIA			Crédito CARGA HORÁRIA			Crédito CARGA HORÁRIA		
NÚCLEO I	59	885	NÚCLEO II	107	1605	NÚCLEO III	22	330	NÚCLEO IV	30	450
ELETIVAS	9	135									
CARGA HORÁRIA TOTAL	227	3405									



AF - Bacharelado em Artes Visuais

1º Semestre - 24 créditos

AP100 - Práticas de Oficina (4)

AP103 - Pintura I (5)

AP104 - Desenho Artístico I (5)

AP198 - História da Arte I (3)

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação (4)

EL771 - Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares (3)

2º Semestre - 23 créditos

AP203 - Pintura II (5)

AP204 - Desenho Artístico II (5)

AP298 - História da Arte II (3)

AP415 - Escultura I (5)

AP509 - Computação Gráfica I (5)

3º Semestre - 26 créditos

AP303 - Pintura III (5)

AP304 - Desenho Artístico III (5)

AP313 - Arte Fotográfica I (5)

AP398 - História da Arte III (3)

AP515 - Escultura II (5)

AP199 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino I (3)

4º Semestre - 26 créditos

AP403 - Pintura IV (5)

AP413 - Arte Fotográfica II (5)

AP498 - História da Arte IV (3)

AP520 - Gravura I (5)

AP615 - Escultura III (5)

AP299 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino II (3)

5º Semestre - 22 créditos

AP598 - História da Arte V (4)

AP620 - Gravura II (5)

AP709 - Arte e Novos Meios (5)

AP399 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino III (4)

ELETIVAS (4)

6º Semestre - 19 créditos

AP600 - Metodologia de Pesquisa (3)

AP518 - Cerâmica I (5)

AP625 - História da Arte Brasileira I (3)

AP499 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino IV (4)

ELETIVAS (4)



7º Semestre - 16 créditos

AP725 - História da Arte Brasileira II (4)

AP735 - Projeto Experimental I (8)

AP599 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino V (4)

8º Semestre - 14 créditos

AP836 - Projeto Experimental II (14)

AG - Licenciatura em Artes Visuais

1º Semestre - 24 créditos

AP100 - Práticas de Oficina (4)

AP103 - Pintura I (5)

AP104 - Desenho Artístico I (5)

AP198 - História da Arte I (3)

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação (4)

EL771 - Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares (3)

2º Semestre - 27 créditos

AP203 - Pintura II (5)

AP204 - Desenho Artístico II (5)

AP298 - História da Arte II (3)

AP415 - Escultura I (5)

AP509 - Computação Gráfica I (5)

ELETIVAS (4)

3º Semestre - 28 créditos

AP304 - Desenho Artístico III (5)

AP313 - Arte Fotográfica I (5)

AP398 - História da Arte III (3)

AP199 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino I (3)

EL511 - Psicologia e Educação (6)

EL683 - Escola e Cultura (6)

4º Semestre - 27 créditos

AP413 - Arte Fotográfica II (5)

AP498 - História da Arte IV (3)

AP520 - Gravura I (5)

AP299 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino II (3)

EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira (6)

EL772 - Estágio Supervisionado I (5)

5º Semestre - 29 créditos

AP598 - História da Arte V (4)

AP399 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino III (4)

AP707 - Gestão de Espaços de Arte / Educação (6)

AP763 - Pedagogia e Didática de Artes Visuais I (8)



ELETIVAS (7)

6º Semestre - 35 créditos

- AP600 - Metodologia de Pesquisa (3)
- AP625 - História da Arte Brasileira I (3)
- AP709 - Arte e Novos Meios (5)
- AP499 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino IV (4)
- EL874 - Estágio Supervisionado II (8)
- FN468 - LIBRAS e Educação de Surdos (4)
- AP863 - Pedagogia e Didática de Artes Visuais II (8)

7º Semestre - 31 créditos

- AP725 - História da Arte Brasileira II (4)
- AP735 - Projeto Experimental I (8)
- AP599 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino V (4)
- AP762 - Estágio Pedagógico I (6)
- AR601 - Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte (4)
- ELETIVAS (5)

8º Semestre - 26 créditos

- AP836 - Projeto Experimental II (14)
- AP699 - Atividades Artísticas Culturais VI (4)
- AP862 - Estágio Pedagógico II (8)

Número de Vagas

Os Cursos de Artes Visuais, nas habilitações de Licenciatura e Bacharelado, oferecem 30 vagas anuais pelo Vestibular Unicamp, que inclui a ampla concorrência e as Cotas Étnico-Raciais e Sociais.

Além dessas vagas, a oferta é complementada por 02 vagas destinadas a estudantes do ProFIS (Programa de Formação Interdisciplinar Superior da UNICAMP) e 02 vagas para o Vestibular Indígena. Há também 01 vaga para pessoa com deficiência (PcD) e 01 vaga para pessoas que se autodeclaram Trans, Travestis e não-binárias, sendo que ambas são acessadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

ENTRADA	VAGAS
Vestibular Ampla concorrência + Cotas	30
PROFIs	2
Vestibular Indígena	2
ENEM - UNICAMP (Cotas Trans)	1
ENEM - UNICAMP (Cotas PcD)	1
TOTAL VAGAS	36

Há ainda, a possibilidade de ingresso pelo Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), gerenciado pelo Ministério das Relações Exteriores e destinado a estudantes estrangeiros.

Forma de Ingresso

O ingresso nos cursos de graduação e Programas Especiais da Unicamp é regido pelo Regimento Geral de Graduação da Universidade.

Conforme estabelecido no Artigo 8º (e suas alterações subsequentes, como a Deliberação CEPE-A-17/2024), as principais formas de acesso são:

Vestibular Nacional: Processo Seletivo regular realizado pela Comissão Permanente para os Vestibulares (COMVEST).

Preenchimento de Vagas Remanescentes: por meio de remanejamento interno de aluno regularmente matriculado em curso de graduação da Unicamp; reingresso de alunos formados pela Unicamp para complementação de currículo; processo seletivo aberto a graduados ou alunos regularmente matriculados em instituição de ensino superior; estudante estrangeiro de graduação, refugiado ou asilado, caracterizado como merecedor



do apoio da Unicamp.

Processo Seletivo para Vagas Adicionais: além das previstas no Vestibular Unicamp, a critério da Unidade de Ensino responsável pelo curso, para os casos: estudante-convênio, mediante vagas oferecidas anualmente ao Ministério da Educação para o Programa de Estudantes Convênio de Graduação PEC-G; intercambistas de instituições estrangeiras de ensino superior com as quais a Unicamp possui convênio de dupla diplomação; e vaga cortesia, para atender a funcionário estrangeiro em missão diplomática e a seus dependentes legalmente definidos, oriundos de país que assegure vagas em regime de reciprocidade.

Reingresso de Formados: reingresso de alunos formados pela Unicamp em uma das seguintes situações específicas, mediante critérios definidos pelas Coordenadorias de Curso envolvidas, aprovados pelas suas respectivas Congregações: para concluir outra Habilitação ou Ênfase do curso em que se graduou; para concluir outro curso que tenha, com o curso no qual se graduou, opção conjunta de ingresso no Vestibular Nacional; e para concluir outro curso oferecido pela Unicamp, mediante a aprovação desta possibilidade e dos critérios de reingresso pela respectiva Congregação. No caso de o curso pleiteado ser oferecido por mais de uma Unidade de Ensino, será necessária a aprovação dessa possibilidade de reingresso pelas respectivas Congregações.

O Regimento Geral de Graduação, que detalha integralmente estas e outras disposições, pode ser consultado no portal da Diretoria Acadêmica (DAC) da Unicamp.

Regime de Matrícula

O Regime de Matrícula dos cursos de graduação da Unicamp é detalhado no Capítulo III do Regimento Geral de Graduação.

As normas estabelecem a vedação de matrícula simultânea em mais de um curso de graduação na Unicamp ou em qualquer outra instituição pública de ensino superior (federal, estadual ou municipal). O aluno ingressante deve assinar uma declaração de que não está matriculado em outra instituição pública, e ao se matricular em um novo curso da Unicamp, automaticamente opta por ele. Também é proibido cursar uma mesma Habilitação ou Ênfase já concluída anteriormente.

A matrícula em disciplinas é obrigatória a cada período letivo, exceto em caso de trancamento. O processamento das solicitações de matrícula em disciplinas obrigatórias, eletivas ou extracurriculares segue critérios de prioridade que consideram a fase do aluno no currículo e seu Coeficiente de Rendimento Padronizado (CRP), visando o preenchimento mais equitativo das vagas disponíveis.

O regimento prevê também o Trancamento de Matrícula, limitado a dois períodos letivos (consecutivos ou não) para a maioria dos alunos, e o Cancelamento de Matrícula em diversas circunstâncias, como a não conclusão do curso no prazo máximo, ausência em todas as disciplinas no início do curso, ou o descumprimento do Coeficiente de Progressão Esperado (CPE) mínimo, o que pode levar o aluno a ser inscrito no Programa de Planejamento Acadêmico (PPA).

As regras completas sobre a Matrícula, incluindo os prazos para alteração, desistência e os critérios do PPA, são detalhadas integralmente no Regimento Geral de Graduação.

Metodologia

Os cursos de Artes Visuais, em suas habilitações de Licenciatura e Bacharelado, estruturam-se por meio de uma organização metodológica que respeita o tempo e o espaço necessários ao amadurecimento teórico e prático. As disciplinas do currículo são distribuídas em três níveis: Básico, Desenvolvimento e Aprofundamento. Essa progressão garante que o conhecimento seja construído de maneira contínua, permitindo que o(a) estudante transite por disciplinas de introdução e fundamentos para aquelas que possuem maior complexidade.

No nível Básico, o aluno é inserido nos conceitos e linguagens essenciais da arte, estabelecendo a base necessária para os desdobramentos que ocorrem no nível de Desenvolvimento. Nesta fase intermediária, os conteúdos são articulados aos anteriores, fortalecendo os vínculos interdisciplinares entre semestres, conectando a teoria à experimentação prática. Por fim, o nível de Aprofundamento conduz o(a) estudante à pesquisa autoral e à formação docente, consolidando a constituição do conhecimento de forma autônoma.

Esse desenho pedagógico estabelece um entendimento progressivo, onde a relação entre as disciplinas é encadeada. Assim, o curso garante que cada etapa letiva reforce a anterior e prepare para a próxima, integrando a formação técnica, pedagógica e teórica em um fluxo que respeita o ritmo de aprendizagem e a construção da identidade profissional do artista e do professor.

Prática como Componente Curricular (PCC)

A Prática como Componente Curricular (PCC) nos cursos de Artes Visuais é entendida ao longo da formação e está presente em diferentes núcleos do currículo, desempenhando o papel essencial de integrar a teoria à realidade do exercício profissional.

A implementação da PCC baseia-se em projetos estruturados que articulam o conhecimento a ser aprendido com o conhecimento a ser ensinado e desempenhado. Isso se traduz em uma organização curricular onde o tempo e o espaço são definidos para que o aluno experimente situações reais da prática profissional antes mesmo da fase de estágios. Exemplos disso são as análises de casos, a resolução de problemas em sala de aula, o desenvolvimento de projetos de ensino e a familiaridade direta com materiais didáticos e métodos de avaliação específicos das Artes Visuais.

Dessa forma, a PCC contextualiza os conteúdos teóricos ao exigir do estudante sensibilidade, flexibilidade e adaptação frente aos desafios reais da infância e juventude. Ao analisar a estrutura de cada disciplina, o aluno é levado a refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem, entendendo a relação intrínseca entre os fundamentos da arte e as competências necessárias para a mediação cultural. Assim, a Prática como Componente Curricular cumpre seu papel de transformar o saber acadêmico em saber

pedagógico, preparando o futuro profissional para uma atuação crítica e transformadora.

Avaliação

Os cursos estruturam suas etapas de avaliação em dois níveis integrados:

Avaliação do aluno na disciplina

O rendimento escolar é definido pelo(a) professor(a) responsável no Plano de Desenvolvimento da Disciplina, em consonância com as diretrizes do Regimento Geral de Graduação. Os resultados são registrados em escalas numéricas de 0,0 a 10,0, por frequência (Aprovado ou Reprovado) ou por suficiência (Suficiente ou Insuficiente). Para a aprovação, exige-se o cumprimento da frequência mínima estabelecida (75%), além do desempenho acadêmico satisfatório conforme o critério adotado, sendo a nota final igual ou superior a 5,0.

Os professores possuem autonomia para definir o número de avaliações necessárias em cada disciplina, sendo obrigatório que informem os critérios e as formas de avaliação antecipadamente no Plano de Desenvolvimento da Disciplina.

Avaliação do curso

A política de avaliação do curso está estruturada para ocorrer de forma periódica e contínua, sendo realizada a cada semestre com base no conjunto de disciplinas ofertadas no período. Esse processo avaliativo se inicia com a análise de cada disciplina isoladamente. Em seguida, essa análise amplia-se para uma discussão coletiva, cujo objetivo principal é realizar uma avaliação diagnóstica da graduação. Essa abordagem permite que a coordenação dos cursos, o corpo docente e discente atuem em conjunto para realizar ajustes contínuos, garantindo qualidade e alinhamento estratégico do curso a cada novo ciclo letivo.

Estágio Curricular

O Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais está estruturado para se iniciar a partir do primeiro semestre letivo e se estender por todos os anos da formação. Sua organização está em plena conformidade com a legislação vigente, incluindo a Resolução CNE/CP nº 04/2024, a Deliberação CEE nº 232/2025 e a Resolução do Secretário, de 15 de Setembro de 2025 do DOE São Paulo.

A carga horária do estágio é distribuída entre seguintes disciplinas, totalizando 450 horas:

- EL771 - Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares (1º semestre): 45 horas;
- EL772 I - Estágio Supervisionado II (4º semestre): 75 horas;
- EL874 II - Estágio Supervisionado III (6º semestre): 120 horas;
- AP762 - Estágio Pedagógico I (7º semestre): 90 horas;



– AP862 - Estágio Pedagógico II (8º semestre): 120 horas.

A organização e a formalização dos contratos de estágio são gerenciadas pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), por meio do Sistema Carreiras. Este órgão centraliza a interlocução entre as organizações concedentes e as coordenações dos cursos de graduação, garantindo o cumprimento da legislação.

É permitido o aproveitamento das horas de estágio realizadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para o cumprimento da carga horária do estágio curricular obrigatório do curso, conforme as diretrizes pedagógicas e legais.

Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso em Artes Visuais é atualmente concebido e denominado Projeto Experimental em Artes Visuais I e II, uma nomenclatura adotada para refletir a sua natureza processual, investigativa e mais adequada ao campo das Artes Visuais. Essa modalidade de trabalho deve ser desenvolvida sob um dos três eixos possíveis de investigação: Práxis Artística, Teoria e História da Arte ou Arte Educação. Como requisito final, o Projeto Experimental termina com uma exposição dos trabalhos realizados pelos formandos, desenvolvidos a partir das pesquisas realizadas nas disciplinas AP735 e AP836. O Regulamento do Projeto Experimental em Artes Visuais é o documento essencial que organiza o processo de realização das atividades das disciplinas, desde o seu desenvolvimento até a avaliação final. Ele detalha os procedimentos para a defesa pública dos trabalhos, a constituição das bancas examinadoras e todas as atividades necessárias para a conclusão do projeto. Esse regulamento é mantido e revisado anualmente pela Comissão de Graduação.

Regulamento do Projeto Experimental

1. O que é o Projeto Experimental em Artes Visuais

O Projeto Experimental constitui a apresentação formal de um trabalho que finaliza o processo de aprendizado e pesquisa desenvolvido pelo aluno ao longo do curso de Artes Visuais. Este trabalho representa um momento significativo na formação acadêmica, pois oferece a oportunidade única de articular os saberes, as competências, as habilidades e as atitudes que caracterizam o campo artístico, construídos durante toda a graduação. Dessa maneira, embora a formação do aluno para a pesquisa e elaboração do Projeto Experimental ocorra, de fato, ao longo de todo o curso, ela é desenvolvida formalmente nas disciplinas AP735 - Projeto Experimental I e AP836 - Projeto Experimental II.

1.1.Caracterização

Para integralizar o Currículo, o(a) graduando(a) em Artes Visuais deverá elaborar um Projeto Experimental em Artes Visuais, ao longo do seu último ano de curso (7º e 8º semestres, se observada a proposta de cumprimento de currículo recomendada), sob orientação de um(a) professor(a) ligado ao curso de Artes Visuais do DAV-IA-Unicamp. O projeto poderá ser:

- a) de natureza prático-teórica, envolvendo a produção artística e reflexões sobre seu procedimento, caracterizando o eixo de Práxis Artística (ver item 4.1 deste regulamento).
- b) de natureza teórica, constituindo-se numa elaboração no campo de estudo que caracteriza o eixo de reflexões sobre Teoria e História da Arte e/ou Arte-educação (ver itens 4.2 e 4.3 deste regulamento).

1.2.Pré-Requisitos

Para cursar as disciplinas de Projeto Experimental I e II, o aluno deverá cumprir obrigatoriamente os seguintes critérios:

- a) Cursar a disciplina AP600 - Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais, oferecida no 6º semestre do curso.
- b) Ter completado pelo menos 70% dos créditos do Curso (Pré-requisito AA470).

1.3.Objetivos

O Projeto Experimental em Artes Visuais tem por objetivo:

- a) propiciar aos aluno(a)s do curso de Artes Visuais a sistematização e análise dos processos e procedimentos práticos resultantes da produção artística;

- b) dar oportunidade para a elaboração de um trabalho teórico sob a forma de Ensaio ou Monografia que tenham como objeto de análise um tema relacionado às Artes Visuais;
- c) promover a integração do ensino, pesquisa e extensão, segundo o interesse do aluno(a).

1.4.Carga Horária

A carga horária dedicada a esse Projeto será distribuída de acordo com quadro abaixo:

	Aula (h.)	Orientação (h.)	Atividades (h.)	Créditos (h.)
AP600	2	0	0	2
AP735	0	2	6	8
AP836	0	2	12	14
Total	2	4	18	24

2. Coordenação do Projeto Experimental

A Comissão de Graduação é a responsável pela coordenação geral do Projeto Experimental em Artes Visuais e elege, por indicação e voto, um(a) professor(a) para atuar como Coordenador(a) dos trabalhos.

O(a) Coordenador(a) supervisiona o processo de conclusão do curso e tem as seguintes responsabilidades:

- Divulgação das áreas de pesquisa do corpo docente para os estudantes.
- Organização preliminar das vagas de orientação disponíveis.
- Encaminhamento e decisão sobre eventuais solicitações de mudança de orientação docente.
- Planejamento do calendário de apresentações e bancas examinadoras, em conjunto com a coordenação do curso.
- Aprovação das bancas avaliadoras em conjunto com a Comissão de Graduação.
- Resolução de questões e problemas que possam surgir durante o desenvolvimento dos projetos.

3. Orientação

3.1. Orientador(a)

A Orientação ficará a cargo de um docente credenciado (inclusive colaborador) do Instituto de Artes, integrante do corpo docente do Curso de Artes Visuais.

3.2. Número de orientados

É recomendado que cada orientador(a) assuma até 4 (quatro) orientações. Casos específicos devem ser analisados pela Comissão de Graduação.

3.3. Vínculo de orientação

O estudante deverá estabelecer um contato prévio com o(a) docente que pretende como orientador(a), antes de efetuar a matrícula nas disciplinas de Projeto Experimental. Neste contato, deverá solicitar o vínculo de orientação e apresentar o pré-projeto ou o projeto já em desenvolvimento, realizado na disciplina AP600 - Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais.

O(a) docente tem a prerrogativa de aceitar ou não a orientação, baseando sua decisão na aderência temática do projeto e na disponibilidade de vagas.

Caso o(a) docente aceite orientar, ele(a) deverá preencher e enviar o formulário online de "Vínculo de Orientação", disponível via Google Forms

<https://forms.gle/wznjHdJ7yRPa9HyM8>,

que formaliza o aceite e registra as informações essenciais do Projeto.

O formulário deverá conter as seguintes informações:

- Nome e turma do docente
- Nome e RA do estudante.
- Título do projeto (mesmo que provisório).
- Co-orientador (se houver).

Todos os docentes credenciados na graduação possuem uma turma específica nas disciplinas AP735 - Projeto Experimental I e AP836 - Projeto Experimental II (sempre a mesma em ambas), nas quais os estudantes deverão se matricular pelo sistema da Diretoria Acadêmica (DAC) no primeiro e segundo semestres, respectivamente.

A Coordenação do Curso receberá os pedidos de matrícula via sistema DAC e os validará conforme as informações do formulário de "Vínculo de Orientação" preenchido pelo docente.

O vínculo de orientação tem validade de um semestre. Caso não haja solicitação de alteração de vínculo para o segundo semestre (AP836 - Projeto Experimental II), a coordenação considerará o formulário preenchido anteriormente; caso haja alteração, o estudante deverá seguir o procedimento específico (ver item 5.2. deste regulamento).

Para consultar as linhas de pesquisa, contatos e turmas de cada docente, os estudantes devem acessar a tabela de Orientadores TCC DAV, disponível em documento específico no link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NBHuALsTfKuqp16jGK4eK5Yu7bjPFvghKEgy-88r9g/edit?gid=0#gid=0>

3.4. Coorientação

É facultado que o trabalho de conclusão de curso conte com a participação de um(a) coorientador(a). Este(a) pode ser um(a) docente do próprio Curso de Artes Visuais, de qualquer unidade do Instituto de Artes (IA), de outra unidade da Unicamp, ou de outra Instituição de Ensino Superior (IES).

O coorientador(a) também pode ser uma figura pública com reconhecimento notório na área artístico-cultural. Essa contribuição externa deve demonstrar validade e importância para o desenvolvimento do projeto. O(a) coorientador(a) deverá ser indicado(a) já no momento da apresentação do pré-projeto ao(à) orientador(a) pretendente.

3.4.1. Limites de Coorientação

- a) O(a) professor(a) orientador(a) principal poderá acumular a função de coorientador(a), atendendo a até 02 (dois) alunos(as) nessa modalidade, além dos 04 (quatro) alunos(as) que já orienta.
- b) O(a) docente que não estiver atuando como orientador(a) principal pode participar como coorientador(a) de até 04 (quatro) alunos(as).

4. Eixos temáticos

A pesquisa para o Projeto Experimental deve considerar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, podendo estabelecer interlocução com outras áreas do conhecimento. Esta investigação deve priorizar o aspecto prático, prático-teórico ou teórico do recorte escolhido. O Projeto Experimental em Artes Visuais permite ao(à) aluno(a) escolher um entre três eixos, que direcionam o desenvolvimento da pesquisa e do trabalho final.

4.1. Eixo 1: Práxis Artística

Este eixo se refere ao desenvolvimento pesquisa em poéticas visuais, ou seja, à produção específica de trabalhos, proposições e demais projetos artísticos. O trabalho deve privilegiar a pesquisa em ateliê ou ser diretamente derivado dela.

O(a) aluno(a) deverá apresentar sua produção artística no campo das Artes Visuais em suas manifestações expressivas, promovendo o diálogo com as vertentes contemporâneas.

A produção artística deve ser obrigatoriamente acompanhada por um trabalho escrito, que tem como função apresentar reflexões sobre o processo de desenvolvimento do trabalho, os referenciais teóricos que o fundamenta e as relações estabelecidas entre a prática e a teoria.

4.2. Eixo 2: Teoria e História da Arte

Este eixo se concentra em abordagens teóricas e analítico-reflexivas sobre diferentes aspectos das Artes Visuais. O(a) estudante deverá desenvolver monografia que discorra sobre tema ligado à Teoria e História da Arte, consolidando uma pesquisa de caráter acadêmico.

4.3. Eixo 3: Arte Educação

Este eixo se direciona ao desenvolvimento de pesquisas na área de Arte Educação e atividades correlatas. Ele articula os conhecimentos específicos de Arte Educação, construídos nas teorias estudadas, com as competências educacionais desenvolvidas ao

longo do curso, preparando o(a) aluno(a) para a intervenção crítica e pedagógica.

5. Da organização e desenvolvimento dos trabalhos

Todas as atividades serão regidas por um calendário específico, que é aprovado e divulgado pela Comissão de Graduação no início de cada semestre letivo. As apresentações finais deverão ocorrer durante o encerramento do semestre letivo e não poderão coincidir com as avaliações de outras disciplinas. O Projeto Experimental, por sua natureza, envolve disciplinas sequenciais e articuladas por pré-requisitos.

5.1. Matrícula nas Disciplinas de Projeto Experimental em Artes Visuais

No final do 6º semestre do curso, após a etapa de definição das orientações, serão oferecidas diversas turmas da disciplina AP735 - Projeto Experimental em Artes Visuais I, cada uma vinculada a um(a) docente responsável (conforme o item 3.3 deste regulamento).

É obrigatório que o(a) aluno(a) se matricule na turma daquele(a) professor(a) que foi indicado(a) para orientá-lo(a), devendo esta matrícula corresponder ao formulário de vínculo de orientação previamente preenchido pelo(a) docente.

O mesmo procedimento se repetirá no 8º semestre do curso, quando serão oferecidas as turmas da disciplina AP836 - Projeto Experimental em Artes Visuais II. Nessa ocasião, não será necessário o preenchimento de um novo formulário de vínculo, exceto se houver uma solicitação de alteração de orientação (conforme o item 5.2 deste regulamento).

5.2. Troca de Orientação

A solicitação de troca de orientação poderá ser feita tanto pelo(a) orientador(a) quanto pelo(a) orientando(a), devendo ser encaminhada ao Coordenador(a) do Projeto Experimental ao final do primeiro semestre.

Neste caso, o(a) orientador(a) anterior deverá enviar um e-mail ao Coordenador(a) do Projeto Experimental comunicando formalmente o desvínculo. Simultaneamente, o(a) novo(a) orientador(a) deverá preencher o formulário de vínculo de orientação. É imprescindível que as novas orientações estejam em conformidade com as regras de vagas e limites (conforme o item 3 deste regulamento).

6. Organização das Orientações

As disciplinas Projeto Experimental em Artes Visuais I e II possuem aspectos comuns que definem as atividades e responsabilidades de cada participante no processo.

6.1. Competências e Responsabilidades do(a) Orientador(a)

É de competência e responsabilidade do(a) orientador(a):

a) Estabelecer um cronograma de encontros de orientação com o(s) orientando(s),

informando previamente as datas e horários à Coordenação do Curso.

- b) Conceder orientação individual ou em grupo aos alunos(as), com atendimento semanal de 2 horas por turma da disciplina.
- c) Preparar o(a) orientando(a) para a defesa pública do Projeto Experimental II.
- d) Sugerir a composição da banca examinadora (somente em caso de defesa pública) e, após a aprovação pela Comissão de Graduação, encaminhar o convite para os componentes das bancas de seus alunos(as) orientandos(as).
- e) Avaliar o trabalho em desenvolvimento no Projeto Experimental I.
- f) Presidir a sessão de defesa pública do Projeto Experimental II.
- g) Informar por escrito à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e dificuldades no processo de orientação.
- h) Atribuir o conceito APROVADO/SUFICIENTE ou REPROVADO/INSUFICIENTE ao(à) aluno(a) no sistema da DAC, em acordo com as decisões adotadas pelos membros da banca de avaliação de cada projeto.

6.2. Competências e Responsabilidades do(a) Orientando(a)

É de competência e responsabilidade do(a) orientando(a):

- a) Seguir o cronograma de trabalho estabelecido em conjunto com o(a) orientador(a).
- b) Participar assídua e ativamente dos encontros de orientação, observando a frequência mínima de 75% nos atendimentos semanais.
- c) Dar andamento às atividades especificadas e acordadas durante as reuniões de orientação.
- d) Preparar todo o material necessário para a banca de defesa pública do trabalho.
- e) Informar por escrito à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas ou dificuldades que surjam durante o processo de orientação.

6.3. Competências e Responsabilidades do(a) Coorientador(a)

É de competência e responsabilidade do coorientador:

- a) Com regularidade, dar suporte ao vivo ou por outros meios de comunicação à distância para o desenvolvimento do projeto experimental do aluno;
- b) Acompanhar o trabalho do aluno com atenção e respeito às orientações dadas pelo professor orientador bem como aos prazos indicados para o Projeto.

7. Entrega dos Trabalhos

A parte escrita do trabalho (monografia/ensaio) deverá ser encaminhada via sistema, e o(a) orientador(a) é responsável por acompanhar e aprovar o arquivo, as datas e a composição da banca por meio do Fluxo dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Este fluxo pode ser acessado no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), na aba “Vida Acadêmica/Histórico Escolar”, sob o item “Gerenciar Trabalho de Conclusão de Curso”.

7.1. Projeto Experimental I (AP735)

Para o Projeto Experimental I, os estudantes deverão depositar o arquivo completo do

trabalho em formato PDF no sistema SIGA, de acordo com o calendário da DAC. O(a) orientador(a) será o(a) responsável por avaliar o trabalho e atribuir o conceito APROVADO/SUFICIENTE ou REPROVADO/INSUFICIENTE.

7.2. Projeto Experimental II (AP836)

No caso do Projeto Experimental II, o procedimento de depósito no sistema SIGA é o mesmo, devendo ser enviado de acordo com o calendário da DAC. O sistema gerará automaticamente um link para que o(a) orientador(a), o(a) membro convidado(a) e o(a) suplente da banca possam baixar o arquivo do trabalho escrito em PDF. O(a) aluno(a) deverá, em seguida, entrar em contato com os membros da banca para oferecer, caso queiram, uma versão impressa do trabalho. Caso não manifestem interesse na versão impressa, a versão em PDF depositada bastará para a banca examinadora.

Caso sejam necessários ajustes na versão depositada, o(a) estudante poderá enviar o arquivo final para os membros da banca examinadora com, no mínimo, 10 (dez) dias de antecedência da data da sua defesa pública.

8. Avaliação

O processo de avaliação do Projeto Experimental está dividido em duas etapas principais: Será realizada pelo menos uma avaliação no Projeto Experimental I (AP735). Serão realizadas duas avaliações no Projeto Experimental II (AP836), que compreendem a banca de apresentação pública e a exposição pública do trabalho.

8.1. Avaliação do Projeto Experimental I (AP735)

A avaliação obrigatória do Projeto Experimental I é efetivada pela apresentação do trabalho em andamento/desenvolvimento ao(à) docente orientador(a).

- a) No caso do eixo de Práxis Artística, o trabalho apresentado deverá mostrar o seu desenvolvimento prático. A critério da orientação, pode-se estabelecer a prioridade de apresentação entre o relatório escrito e/ou o trabalho prático em andamento.
- b) No caso dos eixos: Teoria e História da Arte e Arte Educação, deve-se apresentar um relatório que demonstre o desenvolvimento da pesquisa.

8.1.1. Relatório Escrito

Indica-se um número mínimo de 5 páginas e máximo de 15 páginas.

8.2. Avaliação do Projeto Experimental II (AP836)

A avaliação do Projeto Experimental II envolverá obrigatoriamente a apresentação pública dos trabalhos tanto para uma banca examinadora quanto em um ambiente expositivo público, configurando uma mostra ou exposição dos trabalhos.

8.2.1. Monografia/Ensaio

Observadas as especificidades da área, indica-se um mínimo de 10 páginas e máximo de 30 páginas para a Monografia/Ensaio.

8.2.2. Banca Examinadora

A banca examinadora será composta por dois membros titulares e um suplente: Orientador(a) (membro titular e presidente da banca) e Convidado(a) (membro titular).

O membro convidado poderá ser um(a) docente, tanto interno(a) quanto externo(a) ao DAV (de outras IES, inclusive), um(a) pesquisador(a) com pelo menos o título de Mestre, e/ou uma figura pública de reconhecimento na área artístico-cultural, desde que demonstre aderência e contribuição ao trabalho. Neste último caso, o membro deverá ser autorizado pela Comissão de Graduação. É possível e bastante desejável o convite a doutorandos(as) da área.

Como o exercício da suplência é para casos emergenciais, é conveniente que o suplente tenha disponibilidade, caso precise ser acionado.

8.3 Itens de Avaliação da Banca

Serão considerados itens de avaliação: a qualidade do projeto, a coerência da proposta, a explanação realizada pelo(a) aluno(a), o texto escrito (considerado em seu conteúdo e formatação), os comentários referentes à produção visual e as respostas na defesa aos questionamentos da banca. O processo deve evidenciar uma articulação prático-teórica e contemplar as sugestões, inclusões, correções e alterações solicitadas pela banca de avaliação.

Para a parte textual, será levada em conta a correção gramatical e a adequação às normas ABNT referentes à formatação do texto e das referências. Recomenda-se cuidado na apresentação das imagens, que devem apresentar qualidade para não comprometer a avaliação do trabalho.

8.4. Aprovação e Reprovação

A aprovação na disciplina AP735 - Projeto Experimental em Artes Visuais I é concedida mediante a avaliação do(a) orientador(a), caso o conceito atribuído ao trabalho final apresentado seja APROVADO/SUFICIENTE.

A aprovação na disciplina AP836 - Projeto Experimental em Artes Visuais II é concedida mediante a avaliação da banca examinadora, caso o conceito atribuído ao trabalho final apresentado seja APROVADO/SUFICIENTE. Além disso, é obrigatória a participação na exposição de processos (ou exposição pública).

A reprovação ocorre se o conceito for REPROVADO/INSUFICIENTE ou em caso de desistência/abandono em qualquer das disciplinas (AP735 ou AP836). Se houver

reprovação ou desistência, o trabalho de Projeto Experimental somente poderá ter continuidade na próxima oportunidade em que a respectiva disciplina for oferecida no catálogo.

8.5. Plágio

A comprovação de plágio em qualquer parte do trabalho resultará na reprovação imediata e irrevogável na disciplina.

8.6. Apresentação final

No Projeto Experimental II (AP836), para a avaliação final da banca examinadora, o(a) discente apresentará os resultados finais em uma defesa oral, que será realizada conforme o roteiro a seguir:

- a) O(a) orientador(a) do Projeto Experimental abre a sessão e solicita a apresentação do(a) discente.
- b) O(a) discente apresenta seu trabalho em até 15 minutos.
- c) O(a) orientador(a) passa a palavra ao(à) convidado(a) da banca examinadora, que tem 15 minutos para arguir o(a) discente.
- d) O(a) discente tem 15 minutos para responder ao(à) convidado(a) da banca, defendendo seu trabalho.
- e) O(a) orientador(a) encerra as atividades de apresentação e solicita que o(a) orientando(a) e o público presente se retirem momentaneamente da sala para que os membros da banca examinadora possam finalizar a avaliação.
- f) A avaliação final do Projeto Experimental II será atribuída no formulário próprio com o conceito APROVADO/SUFICIENTE ou REPROVADO/INSUFICIENTE pelo(a) professor(a) orientador(a) e pelo(a) convidado(a) da banca. O resultado será anunciado nesta mesma sessão, que tem caráter público.
- g) As bancas serão organizadas pela secretaria, por meio de um cronograma definido junto à Coordenação de Curso, e as apresentações serão acompanhadas pelo suporte administrativo da Coordenação.
- h) As bancas serão públicas e abertas à comunidade.
- i) Os casos omissos serão decididos pela comissão de graduação.

9. Exposição e Apresentação Pública

O(a) estudante concluinte deverá participar de pelo menos uma exposição (individual ou coletiva) com trabalhos poéticos derivados da produção em desenvolvimento. Alternativamente, caso o projeto seja do eixo Teórico ou Arte Educação, o(a) estudante poderá realizar uma palestra, workshop ou comunicação sobre suas investigações teóricas. Essas participações podem ocorrer em espaços ou organizações da Universidade ou em instituições externas a ela.

9.1. Organização da Exposição

Será formada uma comissão de organização composta por estudantes, que será orientada pelo Coordenador(a) do Projeto Experimental, para viabilizar os trâmites necessários para a realização da produção da exposição ou do evento público.

9.2. Prazo e Documentação

A exposição/evento deverá ser realizada antes da banca final.

O material apresentado à banca de defesa pública deve, obrigatoriamente, incluir documentações visuais e textuais referentes à exposição, palestra ou *workshop* realizados. Essa documentação deve conter os devidos detalhes técnicos e comentários da experiência vivenciada.

No caso de projetos teóricos, o(a) estudante deverá apresentar um documento que comprove que houve uma comunicação sobre o tema na esfera pública (como um certificado ou comprovação equivalente).

9.3. Exposição Posterior

É facultada ao(à) estudante a possibilidade de realizar uma exposição posterior à defesa da banca final.

10. Catálogo

Para fins de elaboração dos catálogos de projetos finais, o(a) estudante deve enviar ao Coordenador(a) do Projeto Experimental, dentro dos prazos indicados e de modo completo, os seguintes materiais destinados à publicação:

- a) Uma sinopse do trabalho elaborado, contendo de 7 a 10 linhas.
- b) Uma imagem do trabalho prático em formato JPEG, com resolução mínima de 300 dpi.

11. Equipamento para apresentação

O Curso de Artes Visuais e o Departamento de Artes Visuais (DAV) dispõem de equipamentos básicos de apresentação audiovisual e espaços físicos para a realização da exposição exigida pelo Projeto Experimental. A utilização desses equipamentos e espaços deve ser solicitada pelos interessados (estudantes e/ou orientadores) com uma antecedência fixada pelo(a) coordenador(a) do Projeto Experimental. Esse prazo é necessário para que o(a) coordenador(a) possa organizar todas as apresentações do período. Ressalta-se que o(a) aluno(a) será o(a) responsável por providenciar todos os demais equipamentos específicos ou especiais que julgar necessários para a sua apresentação ou exposição.

12. Casos omissos

Todos os casos omissos a este regulamento serão analisados e deliberados pela Comissão de Graduação.

Ementas das Disciplinas com as Bibliografias

AP104 - Desenho Artístico I

Ementa: Fundamentos da linguagem visual. Desenvolvimento da observação, percepção e apreensão por meio do desenho. A representação das formas e estruturas básicas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora*. Trad. Ivone Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira, USP, 1980.

DERDYK, Edith. *O Desenho da Figura Humana*. São Paulo: Scipione, 1990.

WONG, Wucius. *Princípios de Forma e Desenho*. Trad. Alvarina Helena Lamparelli. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

AP204 - Desenho Artístico II

Ementa: Fundamentos da linguagem visual. Instrumentalização técnica, materiais e suportes através da história do desenho. Aprofundamento das questões desenvolvidas na disciplina Desenho Artístico I.

Pré-requisito: AP104

Bibliografia:

AMADO, Guy. *A Paisagem como Plataforma Estética: das proposições artísticas de Walter de Maria e Roman Signer*. Disponível em:

https://www.citcem.org/3encontro/docs/pdf/part_07/70%20-%20GuyAmado%20-%20EXTO.pdf

FORTES JÚNIOR, Hugo Fernando Salinas. *Poéticas líquidas: a água na arte contemporânea*. Tese de Doutorado - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Hugo-Fortes/publication/280114921_Poeticas_Liquidas_a_agua_na_arte_contemporanea/links/55aaf08408ae815a04279425/Poeticas-Liquidadas-a-agua-na-arte-contemporanea.pdf

INÁCIO, Sara Cardoso. *Terra na arte contemporânea*. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa, Portugal, 2016. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/29164/2/ULFBA_TES_947.pdf

AP304 - Desenho Artístico III

Ementa: Da observação à representação, dos primórdios da história da arte ao período moderno. O desenho como meio de conhecimento sensível. Aprofundamento das questões desenvolvidas na disciplina Desenho Artístico II.

Pré-requisito: AP204

Bibliografia:

CAMPOS, Adalgisa. *Algumas experiências em desenho*. São Paulo: Publicações em Tempos Inacreditáveis, 2024.

DERDYK, Edith (org.). *Disegno: Desenho. Desígnio*. São Paulo: Ed. Senac, 2007

VALÉRY, Paul. *Degas, Dança, Desenho*. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

AP404 - Desenho Artístico IV

Ementa: Da observação à construção e estruturação do desenho como pensamento visual e seus sistemas de representação no período contemporâneo. Desenvolvimento da pesquisa de materiais e suportes. Aprofundamento das questões desenvolvidas na disciplina Desenho Artístico III.

Pré-requisito: AP304

Bibliografia:

MIRANDA, Evaristo. *Corpo, Território do Sagrado*. São Paulo, Edições Loyola, 2002.
OSTROWER, Fayga. *Acasos e Criação Artística*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
VERGINE, Lea. *Body Art and Performance*. Milano: Skira, 2000.

AP504 - Desenho Artístico V

Ementa: Da observação à construção do desenho como instrumento de conhecimento sensível. A representação do espaço e introdução ao estudo das concepções espaciais.

Pré-requisito: AA200 ou AP404

Bibliografia:

MIRANDA, Evaristo. *Corpo, Território do Sagrado*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
OSTROWER, Fayga. *Acasos e Criação Artística*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
VERGINE, Lea. *Body Art and Performance*. Milano: Skira, 2000.

AP103 - Pintura I

Ementa: Fundamentos da linguagem pictórica. Relação entre o desenho e a pintura. Introdução ao conhecimento de técnicas, materiais e suportes.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e Percepção Visual*. São Paulo: Edusp, 1980.
KANDINSKY, Wassily. *Ponto, Linha, Plano*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
PEDROSA, Israel. *Da Cor à Cor Inexistente*. São Paulo: Senac, 2003.

AP203 - Pintura II

Ementa: Fundamentos da Linguagem pictórica, composição e relações cromáticas.

Pré-requisito: AP103

Bibliografia:

MAYER, Ralph. *Manual do artista: de técnicas e materiais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BARROS, Lilian R. M. Barros. *A Cor no processo criativo*. São Paulo. Editora Senac, 2006.
GAGE, John. *A cor na arte*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

AP303 - Pintura III

Ementa: Teorias da cor, aprofundamento e desenvolvimento dos estudos cromáticos considerando a pintura na História da Arte e a pesquisa de novos materiais e suportes.

Pré-requisito: AP203

Bibliografia:

CHIPP, Herschel Browning. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (org.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MAYER, Ralph. *Manual do artista: de técnicas e materiais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

AP403 - Pintura IV

Ementa: Tema e representação na pintura, desenvolvimento das questões abordadas na disciplina anterior.

Pré-requisito: AP303

Bibliografia:

ALBERS, Josef. *A interação da cor*. São Paulo: Martins Fontes, 2009

DIEGUES, Isabel; COELHO, Frederico (Org). *Pintura brasileira século XXI*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2011.

CAGE, John. *A Cor na Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

AP503 - Pintura V

Ementa: Teorias da Cor. O estudo das relações cromáticas em pintura. A representação do espaço.

Pré requisito: AA200 ou AP403

Bibliografia:

BARROS, Lilian R. M. *A cor no processo criativo*. São Paulo: Senac, 2006.

EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

GOETHE, Johann Wolfgang von. *Doutrina das cores*. Trad. Marco Giannotti. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.

AP100 - Práticas de Oficina I

Ementa: Estudo do desenvolvimento das técnicas, materiais e equipamentos, considerando sua utilização nas práticas e procedimentos artísticos, visando à produção de uma poética visual.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

JUDD, Donald. Objetos Específicos. In: GLÓRIA, Ferreira; COTRIM, Cecília (orgs.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MARI, Enzo. *Autoprogettazione?* Mantova: Edizioni Corraini, 2008.

ZITTEL, Andrea. *Andrea Zittel: Critical Space*. München; Prestel, 2005.

AP110 - Modelagem I

Ementa: Modelagem e Moldagem em materiais diversos. Aplicação de escala para o projeto artístico. Elaboração de modelos e maquetes em materiais diversos. Apresentação e elaboração de seminários e pesquisas de campo referentes ao universo próprio da criação artística.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

LANGE-BERNDT, Petra (ed.). *Materiality*. Cambridge, MA: The MIT Press; London: Whitechapel Gallery, 2015. (Documents of Contemporary Art).

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

STEEDS, Lucy (ed.). *Exhibition*. Cambridge, MA: The MIT Press; London: Whitechapel Gallery, 2014. (Documents of Contemporary Art).

AP415 - Escultura I

Ementa: A escultura moderna inserida nas principais vertentes artísticas da primeira metade do Século XX; investigações decorrentes da ruptura com valores e procedimentos tradicionais; compreensão das escalas, lugares e materiais para a escultura.

Pré-requisito: AA200 ou AP110

Bibliografia:

CHIPP, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

KRAUSS, Rosalind. *The originality of the avant-garde and other modernist myths*. Cambridge: The MIT Press, 1997.

DUCHAMP, Marcel. O ato criador. In: BATTCOCK, Gregory (Org.). *A nova arte*. São Paulo: Perspectiva, 1986. p. 71–74.

AP515 - Escultura II

Ementa: Novas proposições para o espaço escultórico: conceitos de apropriação, instalação e intervenção nos processos de produção e pensamento da escultura contemporânea. Desdobramentos de pesquisa em seminários e visitas técnicas orientadoras do campo expandido da escultura.

Pré-requisito: AP415

Bibliografia:

COLLINS, Judith. *Sculpture today*. Londres: Phaidon press, 2007.

DUARTE, Paulo Sérgio (org.). *Da Escultura a Instalação*. São Paulo: Cosac & Naif, 2005.

FOSTER, Hal. *Recodificação. Arte, Espetáculo e Política Cultural*. Trad. Duda Machado. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.

AP615 - Escultura III

Ementa: Abordagens da escultura brasileira e sua inserção no panorama internacional. Reconhecimento teórico e prático desta linguagem artística por meio da elaboração de projetos, seminários e leituras comentadas em aula.

Pré-requisito: AP515

Bibliografia:

KWON, Miwon. Um lugar após o outro. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais* – EBA/UFRJ, Ano X, n. 17, 2008.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

RANCIERE, Jacques. *O tempo da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2024.

AP745 - Escultura IV

Ementa: Definição e orientação no desenvolvimento de projetos artísticos baseado nos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores. Aprofundamento das questões históricas, estéticas e técnicas dos processos escultóricos voltados para a reflexão conceitual teórica e prática da produção escultórica contemporânea brasileira.

Pré-requisitos: AA200 ou AP615

Bibliografia:

AMARAL, Aracy Abreu. *Arte e meio artístico (1961-1981): entre a feijoada e o x-burger*. São Paulo, 1983.

CLAES, Rose; OLDENBURG, Claes. *Claes Oldenburg*. New York: The Museum of Modern Art; Chanti-cleer Press, [s.d.].

ZANINI, Walter (org.). *História geral da arte no Brasil*. v. 2. São Paulo: Instituto Moreira Salles, [s.d.].

AP518 - Cerâmica I

Ementa: Histórico da cerâmica. Desenvolvimento técnico e seus processos criativos, instrumentos, equipamentos e materiais. Processo e uso de óxidos na cerâmica.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

CHITI, Jorge Fernández. *Curso práctico de cerâmica*. 4 tomos. Buenos Aires: Condorhuasi, 1997.

FRICKE, Johann. *A cerâmica*. Lisboa: Editorial Presença, 1992.

SILVA, Raquel; LONTRA, Marcus. *Celeida Tostes*. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2014.

AP618 - Cerâmica II

Ementa: Conhecimentos artesanais da cerâmica. Uso do forno. O engobe, os esmaltes vitrificáveis e outras. Suas propriedades. Processo de criação e consideração geral sobre os seus aspectos sociais. Processos de expressão. Aplicações artesanais e industriais. O torno e sua função.

Pré-requisito: AP518

Bibliografia:

GABBAL, Miriam B. B. *Cerâmica Arte da Terra*. São Paulo, Callis, 1987.

LEACH, Bernard. *Manual Del Ceramista*. Ed. Blume, Barcelona, 1981.

PRATS, Imma. *La Cerâmica*. Barcelona, Ed. De Vecchi, 1978.

AP718 - Cerâmica III

Ementa: Definição e orientação no desenvolvimento de projetos artísticos baseados nos conhecimentos adquiridos em cerâmica I e II, associados a novas informações históricas e técnicas, encaminhando a reflexão para a cerâmica contemporânea.

Pré-requisito: AP618

Bibliografia:

DOMER, Peter. *The new ceramics*. London: Thames and Hudson, 1986.

DRAKE, K. *Cerâmica sem torno*. Buenos Aires: Editorial Kapeluz, 1972.

RHODES, Daniel. *Arcila y vidriado para el ceramista*. [S.l.: s.n.], [s.d.].

AP520 - Gravura I

Ementa: Introdução à gravura em relevo. A xilografia como linguagem expressiva. História da gravura europeia nos séculos XV a XVIII, e Brasil. A gravura de madeira de fio e de topo, linoleogravura e variantes. Impressões diretas e simples monotipias, carimbos e pochoir.

Pré-requisito: AP204

Bibliografia:

CATFAL, J.; OLIVA, C. *A gravura*. Lisboa: Estampa, 2003.

DAWSON, J. *Guia completo de grabado e impresión: técnica e materiales*. H. Blume Ediciones, 1982.

EICHENBERG, Fritz. *The art of the print: masterpieces history, techniques*. New York: Harry N. Abrams, 1976.

AP620 - Gravura II

Ementa: Introdução à gravura em encavo calcografia ou gravura em metal. História da gravura em metal. Procedimentos básicos, técnicas de gravação diretas e indiretas.

Pré-requisito: AP520

Bibliografia:

BUTTI, M.; LETYCIA, A. (org.). *Gravura em metal*. São Paulo: Edusp, 2002.

MARTINS, I. F. *Gravura: arte e técnica*. São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1987.

FAJARDO, E. et al. *Oficinas: gravura*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999.

AP724 - Gravura III

Ementa: Introdução à gravura planográfica: história da gravura planográfica, séculos XIX e XX; Introdução à gravura contemporânea. Procedimentos básicos: técnicas de gravação e impressão em litografia.

Pré-requisito: AP620

Bibliografia:

MARTINS, I. F. *Gravura: arte e técnica*. São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1987.

LEVIS, J. *Anatomy of printing*. London: London & Faber; Phaidon Press, 1992.

SILVA, O. da. *A arte maior da gravura*. São Paulo: Espade, 1976.

AP764 - Gravura IV

Ementa: Definição e orientação no desenvolvimento de projetos artísticos baseados nos conhecimentos adquiridos em Gravura I, II e III. Aprofundamento das questões históricas, estéticas e técnicas dos processos gráficos, encaminhando a reflexão para a gravura contemporânea.

Pré-requisito: AP620

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade*. Rio de Janeiro: Editora Saga S.A., [s.d.].

CATLEMAN, Riva. *La gravure contemporaine depuis 1942*. Suisse: Office de Livre, 1973.

FERREIRA, Orlando da Costa. *Imagen impresa y conocimiento*. Barcelona: Editorial

Gustavo Gili S.A., 1975.

AP773 - Serigrafia

Ementa: Introdução à serigrafia: história da gravura vazada, século XX; Introdução à serigrafia contemporânea. Procedimentos básicos: técnicas de gravação e impressão em serigrafia.

Pré-requisito: AP104 ou AP204 ou AP313 ou AP413

Bibliografia:

BERGER, René. *Arte y Comunicación*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S.A., 1976.

CATLEMAN, Riva. *Prints of the 20th century*. London: Thames and Hudson, 1976.

FERREIRA, Orlando da Costa. *Imagem e Letra*. São Paulo: EDUSP, 1994.

AP313 - Arte Fotográfica I

Ementa: Introdução à Fotografia: Técnica e Equipamentos entre os processos Analógico e Digital. Expressividade e Gêneros Fotográficos. A imagem fotográfica e as Artes Visuais. Experimentações práticas e conceituações teóricas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

ADAMS, Ansel. *O Negativo*. São Paulo: SENAC, 2001.

LANGFORD, Michael. *Fotografia Básica*. Lisboa: Dinalivro, 1999.

SOUGEZ, Marie-Loup. *História da Fotografia*. Lisboa: Dinalivro, 2001.

AP413 – Arte Fotográfica II

Ementa: Desenvolvimento de Projetos poéticos em Fotografia. Produção de portfólio, ensaios fotográficos em diferentes gêneros, formatos e suportes. Panorama das principais Escolas Fotográficas e seus representantes.

Pré-requisito: AP313 ou AA200

Bibliografia:

ADAMS, Ansel. *O Negativo*. São Paulo: SENAC, 2001.

ADAMS, Ansel. *A Câmera*. São Paulo: Senac, 2001.

ADAMS, Ansel. *A Cópia*. São Paulo: Senac, 2001.

AP709 - Arte e Novos Meios I

Ementa: A disciplina propõe apresentar e discutir as linguagens tecnológicas enfocando a criação digital para construção da pesquisa artística: a imagem eletrônica videobjetos, videoinstalações e outros, ambientes interativos e imersivos. Ferramentas de tecnologia e Comunicação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

GIANNETTI, Cláudia. *Estética digital*. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

LEÃO, Lúcia. *O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre novas mídias*. São Paulo: SENAC, 2005.

ARANTES, Priscila. *Arte e mídia: perspectivas da estética digital*. São Paulo: SENAC, 2005.

AP509 - Computação Gráfica I

Ementa: Conceitos básicos de informática e computação gráfica.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

ARANTES, Priscila. *Arte e mídia: perspectivas da estética digital*. São Paulo: SENAC, 2005.

OLIVEIRA, Andréia Machado. *Arte, tecnologia e interatividade*. Santa Maria: Editora UFSM, 2024.

VENTURELLI, Suzete. *Arte computacional*. Brasília: Editora UnB, 2017.

AP609 - Computação Gráfica II

Ementa: Desenvolvimento da disciplina AP509.

Pré-requisito: AA200 ou AP509

Bibliografia:

DOMINGUES, Diana. *Criação e interatividade na ciberarte*. São Paulo: Editora Experimento, 2002.

GRAU, Oliver. *Arte virtual: da ilusão à imersão*. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

SANTAELLA, Lucia. *Humanos hiper-híbridos*. São Paulo: Paulus Editora, 2021.

AP198 - História da Arte I

Ementa: A disciplina terá como tema as manifestações artísticas do Renascimento, estabelecendo suas ligações e rupturas com a visualidade da Idade Média e examinando suas relações com a cultura clássica da Antiguidade. Estudos teóricos de textos fundamentais para esse campo de conhecimento. Desenvolvimento de Seminários.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BAXANDALL, Michael. *O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença*. Tradução de Maria Cecília Preto R. Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

GARIN, Eugenio. *O Renascimento: história de uma revolução cultural*. Porto: [s.n.], 1972.

PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia: temas humanísticos na arte do Renascimento*. Tradução de Olinda Braga de Souza. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

AP298 - História da Arte II

Ementa: A disciplina terá como tema as manifestações artísticas dos Séculos XVII e primeira metade do XVIII na Europa. Compreende o estudo teórico de textos fundamentais para este campo de conhecimento. Desenvolvimento de Seminários.

Pré-requisito: AP198

Bibliografia:

APOSTOLIDES, Jean-Marie. *O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV*. Tradução de Claudio C. Santoro. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília, DF: Edunb, 1993.

ARGAN, Giulio Carlo. O “realismo” na poética de Caravaggio. In: *Imagem e persuasão: ensaios sobre o Barroco*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p.

193–209.

HANSEN, João Adolfo. Barroco, neobarroco e outras ruínas. *Teresa: Revista de Literatura Brasileira*, v. 2, p. 10–66, 2001. São Paulo: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – FFLCH-USP; Editora 34.

AP398 - História da Arte III

Ementa: A disciplina acompanha e discute as transformações ocorridas na produção artística europeia, desde o surgimento do Neoclassicismo, seus desdobramentos na Academia, até o advento do Realismo no Século XIX. Leitura e análise críticas de textos pertinentes ao período. Desenvolvimento de Seminários.

Pré-requisito: AP298

Bibliografia:

BINDMAN, David. *Ape to Apollo: Aesthetics and the Idea of Race in the 18th Century: Aesthetics and the Idea of Race in the Eighteenth Century*. [s.l.]: Reaktion Books, 2012.

CROW, Thomas. *Painters and public life in eighteenth-century Paris*. Yale: Yale University, 1986.

EISENMAN, Stephen. *Nineteenth century art: a critical history*. London: Thames & Hudson: 2007.

AP498 - História da Arte IV

Ementa: A disciplina acompanha e discute as transformações ocorridas na produção artística europeia, a partir da produção apresentada por Manet até o desenvolvimento das vanguardas históricas no começo do Século XX. Leitura e análise críticas de textos pertinentes ao período. Desenvolvimento de Seminários.

Pré-requisito: AP398

Bibliografia:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FRASCINA, Francis et al. *Modernidade e modernismo: a pintura francesa do século dezenove*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

HARRISON, Charles et al. *Primitivismo, cubismo, abstração: começo do século vinte*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

AP598 - História da Arte V

Ementa: A disciplina aborda a produção artística europeia correspondente ao período que se estende do Pós-Segunda Guerra aos dias de hoje. É permeada pelo exercício de análise crítica (oral e escrita) dos diferentes autores do período.

Pré-requisito: AP498

Bibliografia:

FER, Briony et al. *Realismo, racionalismo e surrealismo: a arte no entre-guerras*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecilia (orgs.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MICHEL, Mario de. *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

AP625 - História da Arte Brasileira I

Ementa: A disciplina tem como conteúdo as manifestações artísticas do período da Colônia e do Império no Brasil. Leitura e análise crítica de textos pertinentes ao período. Desenvolvimento de Seminários.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BARCINSKY, F. W. (org.) *Sobre a Arte Brasileira – da pré-história aos anos 1960*. São Paulo: WMF Martins Fontes, SESC, 2014.

BELLUZO, A. M. *O Brasil dos viajantes*. São Paulo: Metavideo/Fundação Odebrecht, 1994.

MIGLIACCIO, Luciano. O século XIX. In: AGUILAR, Nelson (org.). *Mostra do redescobrimento: século XIX*. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo; Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.

AP725 - História da Arte Brasileira II

Ementa: Arte brasileira no século XX. As realizações da Semana de Arte Moderna e o Movimento Modernista. Arte e identidade nacional. Os desdobramentos do modernismo nos anos 30 e 40. As Bienais de São Paulo. A arte concreta e neo-concreta. O abstracionismo informal no Brasil. A "pop- art" brasileira. Novas tendências. Arte contemporânea. Desenvolve o exercício de análise crítica (oral e escrita) dos diferentes autores do período.

Pré-requisito: AA200 ou AP625

Bibliografia:

AMARAL, Aracy A. *Artes plásticas na Semana de 22*. São Paulo: Editora 34, 1998.

BASBAUM, Ricardo (org.). *Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

BATISTA, Marta Rossetti. *Os artistas brasileiros na Escola de Paris: anos 1920*. São Paulo: Editora 34, 2012.

AP600 - Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais

Ementa: Referenciais teóricos e metodológicos básicos para a realização de pesquisas no campo das Artes Visuais. Exercícios de elaboração de projetos, levantamento e organização de material empírico, elaboração de relatórios e redação visando ampliar o conhecimento sobre a língua portuguesa orientada para o discurso próprio do artista visual.

Pré-requisito: AA450

Bibliografia:

ARNHEIM, Rudolf. *El "Guernica" de Picasso: génesis de una pintura*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1976.

POE, Edgar Allan. Filosofia da composição. In: *Poemas e ensaios*. 3. ed. [s.l.]: Globo Livros, 1999. p. 101–114.

REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. In: *O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002.

AP735 - Projeto Experimental em Artes Visuais I

Ementa: Orientação para o aprimoramento do projeto poético do aluno, visando o desenvolvimento de trabalhos artísticos que articulem os conhecimentos de arte e da linguagem artística e do campo da arte educação, construídos através das teorias estudadas em disciplinas anteriores, assim como as competências para a criação e produção artística, desenvolvidas durante o curso. Aprofundamento das questões históricas, estéticas, técnicas e da docência presentes nos processos de criação e pesquisas artísticas. Articulação entre teoria e prática, com ênfase na produção artística.

Pré-requisito: AA200, AA470 e AP600

Bibliografia:

BASBAUM, Ricardo (org.). *Arte contemporânea brasileira*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). *Escritos de artistas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte* São Paulo: Martins Fontes, 2002.

AP836 - Projeto Experimental em Artes Visuais II

Ementa: Orientação para o aprimoramento do projeto poético do aluno, visando o desenvolvimento de trabalhos artísticos que articulem os conhecimentos de arte e da linguagem artística, construídos através das teorias estudadas em disciplinas anteriores, assim como as competências para a criação e produção artística, desenvolvidas durante o curso. Aprofundamento das questões históricas, estéticas e técnicas dos processos de criação e pesquisas artísticas. Articulação entre teoria e prática, com ênfase na produção artística.

Pré-requisito: AA200, AA470 e AP735

Bibliografia:

BISHOP, Claire. *Artificial hells: participatory art and the politics of spectatorship*. London: Verso, 2012.

FERREIRA, Glória (org.). *Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

OBRIST, Hans Ulrich. *Entrevistas*. 5v. Rio de Janeiro: Cobogó; Belo Horizonte: Instituto Inhotim, 2011.

AP199 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino I

Ementa: Ampliação e enriquecimento da cultura em geral, bem como de experiências pontuais no circuito artístico vigente. Participação como organizador, assistente ou expositor em atividades artísticas, culturais, ensino e científicas, workshops orientados (produção cultural, cenografia, mostra individual e coletiva em instituições especializadas e afins; visitas monitoradas a ateliês, exposições e acervos; atividades de extensão como congressos e seminários em áreas de Artes Visuais, História da Arte, Arte e Ensino e afins). Critérios a serem definidos pela Comissão de Graduação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CUNHA, Maria Helena. *Produção cultural: o profissional em formação*. São Paulo:

Duo Editorial, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Arquivos de criação: arte e curadoria*. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

AP299 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino II

Ementa: Ampliação e enriquecimento da cultura em geral, bem como de experiências pontuais no circuito artístico vigente. Participação como organizador, assistente ou expositor em atividades artísticas, culturais, ensino e científicas, workshops orientados (produção cultural, cenografia, mostra individual e coletiva em instituições especializadas e afins; visitas monitoradas a ateliês, exposições e acervos; atividades de extensão como congressos e seminários em áreas de Artes Visuais, História da Arte, Arte e Ensino e afins). Critérios a serem definidos pela Comissão de Graduação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CUNHA, Maria Helena. *Produção cultural: o profissional em formação*. São Paulo: Duo Editorial, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Arquivos de criação: arte e curadoria*. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

AP399 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino III

Ementa: Ampliação e enriquecimento da cultura em geral, bem como de experiências pontuais no circuito artístico vigente. Participação como organizador, assistente ou expositor em atividades artísticas, culturais, ensino e científicas, workshops orientados (produção cultural, cenografia, mostra individual e coletiva em instituições especializadas e afins; visitas monitoradas a ateliês, exposições e acervos; atividades de extensão como congressos e seminários em áreas de Artes Visuais, História da Arte, Arte e Ensino e afins). Critérios a serem definidos pela Comissão de Graduação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CUNHA, Maria Helena. *Produção cultural: o profissional em formação*. São Paulo: Duo Editorial, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Arquivos de criação: arte e curadoria*. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

AP499 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino IV

Ementa: Ampliação e enriquecimento da cultura em geral, bem como de experiências pontuais no circuito artístico vigente. Participação como organizador, assistente ou expositor em atividades artísticas, culturais, ensino e científicas, workshops orientados (produção cultural, cenografia, mostra individual e coletiva em instituições especializadas e afins; visitas monitoradas a ateliês, exposições e acervos; atividades de extensão como congressos e seminários em áreas de Artes Visuais, História da Arte, Arte e Ensino e afins). Critérios a serem definidos pela Comissão de Graduação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CUNHA, Maria Helena. *Produção cultural: o profissional em formação*. São Paulo: Duo Editorial, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Arquivos de criação: arte e curadoria*. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

AP599 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino V

Ementa: Ampliação e enriquecimento da cultura em geral, bem como de experiências pontuais no circuito artístico vigente. Participação como organizador, assistente ou expositor em atividades artísticas, culturais, ensino e científicas, workshops orientados (produção cultural, cenografia, mostra individual e coletiva em instituições especializadas e afins; visitas monitoradas a ateliês, exposições e acervos; atividades de extensão como congressos e seminários em áreas de Artes Visuais, História da Arte, Arte e Ensino e afins). Critérios a serem definidos pela Comissão de Graduação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CUNHA, Maria Helena. *Produção cultural: o profissional em formação*. São Paulo: Duo Editorial, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Arquivos de criação: arte e curadoria*. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

AP699 - Atividades Artísticas - Culturais - Ensino VI

Ementa: Ampliação e enriquecimento da cultura em geral, bem como de experiências pontuais no circuito artístico vigente. Participação como organizador, assistente ou expositor em atividades artísticas, culturais, ensino e científicas, workshops orientados (produção cultural, cenografia, mostra individual e coletiva em instituições especializadas e afins; visitas monitoradas a ateliês, exposições e acervos; atividades de extensão como congressos e seminários em áreas de Artes Visuais, História da Arte, Arte e Ensino e afins). Critérios a serem definidos pela Comissão de Graduação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CUNHA, Maria Helena. *Produção cultural: o profissional em formação*. São Paulo: Duo Editorial, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Arquivos de criação: arte e curadoria*. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

AP762 - Estágio Pedagógico I

Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades de imersão no campo de trabalho que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, principalmente voltados para a Educação infantil. Estudo do sistema educacional brasileiro e suas diretrizes curriculares. Elaboração de Relatórios e Projetos pertinentes a este campo.

Pré-requisito: EL874

Bibliografia:

ALBANO, Ana Angélica. *Agora eu era o herói: imaginação e expressão artística na primeira infância*. Revista Digital do LAV – Santa Maria – vol. 11, n. 2, p.09 - 19 – mai./ago. 2018.

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs.). *A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

AP862 - Estágio Pedagógico II

Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio que aprimorem o conhecimento da prática docente em espaços escolares e não-escolares; realização de atividades de imersão no campo de trabalho que propiciem ao professor em formação praticar elementos da arte-educação no ambiente profissional. Análise crítica de projetos praticados na realidade brasileira. Elaboração de Relatórios e Projetos pertinentes a este campo.

Pré-requisito: AP762

Bibliografia:

FAVERO, Sandra Maria Correia. As Inquietações do Artista-Professor. In: *Da Pesquisa: Revista de Investigação em Artes*, Florianópolis/SC. Volume 2, Número 2.

MORAES, Ana Cristina et al. Estágio de docência e experimentações estéticas em aulas de arte-educação. *Revista Digital do LAV – Santa Maria – vol. 12, n. 3, p. 112 - 133 – set./dez. 2019*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/1983734837894>

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HERNÁNDEZ, Fernando (organizadores). *A formação do professor e o ensino das artes visuais*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015.

AP707 - Gestão de Espaços de Arte / Educação

Ementa: Conhecer os modelos atuais de organização e gestão de espaços artísticos e educativos formais e não formais que atuam na promoção da aprendizagem e da expressão artística de sujeitos em diferentes fases de desenvolvimento humano, considerando os fundamentos legais específicos e seus principais aspectos de sustentabilidade. Análise de estratégias pontuais, nacionais e internacionais e pesquisas que contribuam para a compreensão e realização dessas práticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A educação como cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GOHN, Maria da Glória. *Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor*. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão escolar: teoria e prática*. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

AP763 - Pedagogia e Didática de Artes Visuais I

Ementa: Histórico do ensino de Artes Visuais no Brasil. Análise dos Parâmetros Curriculares

Nacionais. Estudo do processo de aquisição de conhecimentos da criança e

planejamento de propostas artísticas que tenham ressonância com suas particularidades. Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada ao ensino de Artes Visuais. Questões e possibilidades de criação de propostas de intercâmbio em arte entre escolas e espaços museológicos, culturais e organizações não governamentais. Escolha de temáticas possíveis para a realização de projetos. Elaboração de planejamento anual de ensino e planos de aula na área de Artes Visuais.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BANDEIRA, Denise Adriana. *Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas*. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.

CARRARA, Rosangela Martins. *Raízes históricas do ensino das artes no Brasil: organização curricular e formação de professores*. Curitiba: Editora CRV, 2015.

BARBOSA, A. M. Síntese da Arte-Educação no Brasil: duzentos anos em seis mil palavras. *Revista Polyphonia*, Goiânia, v. 27, n. 2, p. 19–39, 2016. DOI: 10.5216/rp.v27i2.44693. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/44693>.

AP863 - Pedagogia e Didática de Artes Visuais II

Ementa: Proposta de Edgar Morin para a Educação do séc. XXI. A formação da identidade na pós-modernidade. A educação sensível e as artes. Estratégias para a realização de projetos transdisciplinares e atividades específicas em Artes Visuais. Intervenções artísticas referentes aos assuntos anteriormente estudados. Discussão sobre a bibliografia estudada e sua aplicabilidade no cotidiano educacional.

Pré-requisito: AP763

Bibliografia:

ANDRADE, Euzania. *A arte tecendo fios para uma educação sensível*. Campinas: Alínea, 2020.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez Editora, 2011

SÃO PAULO (Estado). Secretaria Estadual de Educação. *Orientações curriculares e didáticas de artes para o ensino fundamental – anos iniciais*. São Paulo: SEE, 2014.

AP708 - Ateliê de Processos Criativos em Práticas de Ensino

Ementa: Estudo e vivência de processos criativos em arte individuais ou coletivos. Análise e experimentação de diferentes procedimentos artísticos e suas poéticas. Reflexão crítica sobre o fazer artístico como campo de conhecimento e pesquisa. Transposição e articulação dos processos criativos e das metodologias de ateliê para a elaboração de propostas de ensino-aprendizagem em Artes Visuais na Educação Básica.

Pré-requisito: AP103, AP104, AP313 e AP415

Bibliografia

CAMNITZER, Luis. *Didática da libertação: a arte latino-americana*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

HOOKS, Bell, *Ensinando a Transgredir: A Educação como Prática da Liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

WALSH, Catherine. *Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.

EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez. 2006.

SAVIANI, Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados. 2008.

_____, Educação brasileira: estrutura e sistema. Campinas: Autores Associados. 2008.

EL511 - Psicologia e Educação

Ementa: Contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação dos estudantes em sua área de formação. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Pré requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

DELVAL, J. Jean Piaget: construtivismo. In: *Pedagogias do século XX*. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os estágios do desenvolvimento da inteligência. *Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1)*. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Segmento-Dueto, 2005.

VYGOTSKY, L. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

EL683 - Escola e Cultura

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

CANDA, V. M. (org.). *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CERTEAU, M. A cultura e a escola. In: *A cultura no plural*. Campinas: Papirus, 1995.

DUSSEL, I.; CARUSO, M. *A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar*. São Paulo: Moderna, 2003.

EL771 - Estágio Supervisionado de Introdução aos Cotidianos Escolares

Ementa: Primeiro contato do estudante, ingressante em cursos de formação de professores, com o campo de atuação, voltado ao reconhecimento da cultura e dos cotidianos escolares - estudantes, professores e gestão.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia (org.). *Cartografias do trabalho docente: velhos e novos estuários*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

VARANI, Adriana; CAMPOS, Cristina Maria; ROSSIN, Elizabeth; AMARAL, Mateus Henrique do (Org.). *Percursos Formativos e Pesquisa em Educação: entrelaçamentos com cotidianos escolares*. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Pontes Editores, 2025.

EL772 – Estágio Supervisionado I

Ementa: Imersão no campo de trabalho, que possa propiciar ao professor em formação inicial o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares, de acordo com o projeto formativo da disciplina. Conhecimento das características das instituições educativas no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, considerando as dimensões do ensino-aprendizagem, da gestão e da organização institucional.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

ALVES, Nilda. *Práticas pedagógicas em imagens e narrativas: memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje*. São Paulo: Cortez, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

EL874 - Estágio Supervisionado II

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Pré-requisito:

AA445+EL212+EL221+EL511+EL683 ou

AA445+EL772+EL212+EL485+EL511 ou

AA445+EL772+EL142+EL511+EL683 ou

AA445+EL772 + EL212+EL511+EL683

Bibliografia:

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. [Introdução e Conclusão].

TARDIFF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. São Paulo: Cortez.

FN468 - Libras e educação de surdos

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades

surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

CAPOVILLA, F. C. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 6, n. 1, 2000.

GESSER, Audrei. *LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira (Orgs). *Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos*. São Carlos: EdUFSCar, 2018.

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação

Ementa: O processo do conhecimento humano: vivências e significações. O conhecimento inteligível e o saber sensível. Linguagem e conhecimento conceitual (inteligível). Os signos estéticos como simbolização do saber sensível. A dimensão educacional da arte a partir do diálogo com sua atualização tecnológica ao longo do tempo.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação: conflitos/acertos*. São Paulo: Mae Limonad, 1984.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. Campinas, SP: Papirus, 1988.

FERRAZ, Maria Heloísa C. T.; FUSARI, Maria Felisminda R. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1991.

PORCHER, Louis. *Educação artística: luxo ou necessidade?* São Paulo: Summus, 1973.

AR301 - Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I

Ementa: A compreensão do desenvolvimento do ser humano em relação aos aspectos da habilidade motora, da ampliação do conhecimento e da capacidade criadora, levando-se em conta a expressão lúdica e o aprofundamento da percepção corporal, visual e auditiva do indivíduo. A experiência do fenômeno da arte, tanto em sua aproximação do material concreto quanto na realização de composições mais elaboradas, permitindo a compreensão do processo criativo e evidenciando a necessidade da expressão individual, experiência essa adequada às diversas fases evolutivas e variadas formas de aprendizagem.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

DUARTE, R. (Org.). *O belo autônomo: textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: UFMG, 1997. p. 123-134.

MIRANDA, Regina. *O movimento expressivo*. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.

ZIMMERMANN, Elisabeth B. *Integração de processos interiores no desenvolvimento*

da personalidade. 1992. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1992.

AR601 - Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte

Pré-Requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Ementa: Discute conhecimentos que integram corpo e educação, apresentando fundamentos histórico-contextuais, teóricos, práticos e metodológicos direcionados ao ensino. Prepara o aluno para refletir e atuar no ensino da arte em ambientes de educação formal e não formal, dando suporte ao ensino-aprendizado dos conteúdos necessários à condução dos estágios e TCC em Arte Educação. Estuda processos educacionais e produções artísticas de diferentes públicos, propondo também estratégias de inclusão para pessoas com necessidades especiais.

Bibliografia:

BARBOSA, A. M. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002

DUARTE JUNIOR, João Francisco. *Por que arte-educação?* Campinas, SP: Papirus, 1991.

REILY, Lucia. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas: Papirus, 2004.

AP113 - Performance Artística

Ementa: A disciplina aborda prática e teoricamente o campo expandido da Performance artística. Orientar-se por sua historicidade tanto quanto pela investigação de sua estrutura poética e estratégias criativas disruptivas que a desdobram entre os campos conceituais das Artes Visuais e Teatro de forma a evidenciar o hibridismo e a experimentação radical dos elementos: presença, ação, registro, tempo, espaço e materialidade que a constituem.

Pré-Requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DAVIES, David. *Art as Performance*. USA: Blackwell Publishing, 2004.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

AP140 - Ateliê Experimental Multidisciplinar I

Ementa: A disciplina tem como objetivo estimular a vivência e a troca de experiências em ateliê coletivo estruturando-se a partir da investigação em linguagens contemporâneas pautadas pelo corpo e suas combinações com tecnologias e plataformas midiáticas.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP240 - Ateliê Experimental Multidisciplinar II

Ementa: A disciplina tem como objetivo estimular a vivência e troca de experiências em ateliê coletivo dando ênfase à produção e ao desenvolvimento de processos de criação em diferentes procedimentos artísticos. Sequência da disciplina AP140.



Pré-requisito: AA200

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP340 - Ateliê Experimental Multidisciplinar III

Ementa: A disciplina tem como objetivo estimular a vivência e troca de experiências em ateliê coletivo dando ênfase à produção e ao desenvolvimento de processos de criação em diferentes procedimentos artísticos. Sequência da disciplina AP240.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP440 - Ateliê Experimental Multidisciplinar IV

Ementa: A disciplina tem como objetivo estimular a vivência e troca de experiências em ateliê coletivo dando ênfase à produção e ao desenvolvimento de processos de criação em diferentes procedimentos artísticos. Sequência da disciplina AP340.

Pré requisito: AA200

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP301 - Elementos da Prática de Pesquisa

Ementa: A investigação científica: lógica, linguagem e método. Estruturas formais e funcionais do discurso científico de distintos tipos de Pesquisa voltados para o grande campo das Artes e Humanidades. Subsídios para a leitura, produção e interpretação de textos científicos. O projeto de pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico e empírico. A investigação científica como prática social.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BARNET, Sylva. *A short guide to writing about Art*. Boston: Pearson: 2015.

BOOTH, Wayne C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins fontes, 2005.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

AP309 - Iniciação Científica I

Ementa: A ser definida a cada semestre em que for oferecida.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP409 - Iniciação Científica II

Ementa: A ser definida a cada semestre em que for oferecida.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP402 - Tópicos Especiais em História da Arte

Ementa: A disciplina tem seu conteúdo definido pelo docente responsável, de acordo com o desenvolvimento das atividades didáticas e artísticas do corpo discente do curso em acordo com as pesquisas docentes e seus diálogos com o sistema artístico.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP502 - Tópicos Especiais em História da Arte II

Ementa: A disciplina tem seu conteúdo definido pelo docente responsável, de acordo com o desenvolvimento das atividades didáticas e artísticas do corpo discente do curso em acordo com as pesquisas docentes e seus diálogos com o sistema artístico.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP602 - Tópicos Especiais em História da Arte III

Ementa: A disciplina tem seu conteúdo definido pelo docente responsável, de acordo com o desenvolvimento das atividades didáticas e artísticas do corpo discente do curso em acordo com as pesquisas docentes e seus diálogos com o sistema artístico.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP412 - Tópicos Especiais em História da Arte IV

Ementa: A disciplina tem seu conteúdo definido pelo docente responsável, de acordo com o desenvolvimento das atividades didáticas e artísticas do corpo discente do curso em acordo com as pesquisas docentes e seus diálogos com o sistema artístico.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP417 - Tópicos Especiais em História da Arte V

Ementa: A disciplina tem seu conteúdo definido pelo docente responsável, de acordo com o desenvolvimento das atividades didáticas e artísticas do corpo discente do curso em acordo com as pesquisas docentes e seus diálogos com o sistema artístico.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP701 - Tópicos Especiais em Processos Criativos I

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas. Prevê como sua estrutura geral a ampliação dos conhecimentos da práxis artística bem como enriquecimento cultural.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP801 - Tópicos Especiais em Processos Criativos II

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas. Prevê como sua estrutura geral a ampliação dos conhecimentos da práxis artística bem como enriquecimento cultural.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP510 - Tópicos Especiais em Processos Criativos III

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas. Prevê como sua estrutura geral a ampliação dos conhecimentos da práxis artística bem como enriquecimento cultural.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP610 - Tópicos Especiais em Processos Criativos IV

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas. Prevê como sua estrutura geral a ampliação dos conhecimentos da práxis artística bem como enriquecimento cultural.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP614 - Tópicos Especiais em Processos Criativos V

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas. Prevê como sua estrutura geral a ampliação dos conhecimentos da práxis artística bem como enriquecimento cultural.

Pré-requisito: AA200

Bibliografia

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP931 - Tópicos Especiais em Teorias das Artes I

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP932 - Tópicos Especiais em Teorias das Artes II

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP933 - Tópicos Especiais em Teorias das Artes III

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP934 - Tópicos Especiais em Teorias das Artes IV

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP935 - Tópicos Especiais em Teorias das Artes V

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP975 - Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais I

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP976 - Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais II

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP977 - Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais III

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP978 - Tópicos Especiais em Ensino de Artes Visuais IV

Ementa: O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP632 - Desenho Animado I

Ementa: Representação gráfica do movimento. Noções básicas sobre animação.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

MARCHI, S.; AMIOT, R. *Le dessin animé d'amateur*. Paris: Paul Montel, 1971.

MADSEN, Roy. *Animated Film: Concepts, Methods, Uses*. New York: Interland Publishing Inc., 1972.

RUSSETT, Robert; STARR, Cecile. *Experimental Animation: An Illustrated Anthology*. New York: Van Nostrand Reinhold Inc., 1977.

AP732 - Desenho Animado II

Ementa: Desenho animado e outras técnicas de cinema de animação. Aborda os principais processos de produção de um desenho animado, desde a criação da ideia, planejamento da história, animação de desenhos, filmagem e revelação do material com o auxílio da computação gráfica.

Pré-requisito: AP632

Bibliografia:

BOURGEOIS, Jacques. *Cinéma d'animation sans caméra*. Paris: Dessain et Tolra, 1973.

WHITE, Tony. *The animator's workbook*. s.l.: s.n., s/d.

WILLIAMS, Richard. *The Animator's Survival Kit: a manual of methods, principles and formulas for classical, computer, games, stop motion and internet animators*. London: Faber & Faber, 2001.

AP212 - O livro-ilustrado: construções de narrativas visuais

Ementa: Por meio de pesquisas práticas e teóricas aprofundar questões na área da ilustração de livros-ilustrados e seus aspectos práticos. O programa da disciplina será estabelecido em função das pesquisas em curso no Departamento de Artes Plásticas. Prevê como sua estrutura geral a ampliação dos conhecimentos da práxis artística bem como enriquecimento cultural.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

LYONS, Martyn. *Livro: uma história viva*. São Paulo: Ed. Senac, 2011.

MUNARI, Bruno. *A arte como ofício*. Lisboa: Coleções Dimensões, Editorial Presença, 1984.

NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. *Livro ilustrado: palavras e imagens*. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

AP991 - Design I: Princípios de Projeto em Programação Visual

Ementa: História, teoria e estética do design gráfico. Terminologia e conceitos fundamentais. Áreas de atuação em programação visual. Método clássico de desenvolvimento de projetos de design aplicado à programação visual. Programas de

identidade visual. Ergonomia da informação. Semântica do design gráfico. Ética do design gráfico

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BONSIEPE, Gui. *Design: do material ao digital*. FIESC: Santa Catarina, 1977.

CARDOSO, Rafael. *Uma introdução à história do design*. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

STRUNCK, Gilberto. *Identidade visual: a direção do olhar*. Rio de Janeiro: Europa, 1989.

AP992 - Desig II: Princípio de Tipografia

Ementa: História da escrita ocidental, do alfabeto romano e da tipografia. Classificação das famílias de letras do alfabeto romano. Nomenclatura simplificada de letras. Fontes mais utilizadas por comunicadores visuais. Principais tipógrafos do Século XX. Tipografia digital. Visibilidade, legibilidade e inteligibilidade. Diagramação e paginação. Malhas e proporções clássicas. Implicações técnicas e estéticas relacionadas ao desenho de letras e as composições tipográficas.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AP993 - Design III: Princípios de Projeto em Projeto de Produto

Ementa: História, teoria e estética do design gráfico. Terminologia e conceitos fundamentais. Áreas de atuação em projeto de produto. Método clássico de desenvolvimento de projetos de design aplicado ao projeto de produto. Ergonomia do produto. Semântica do produto. Ética do design de produto.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

EP158 - Educação, Corpo e Arte

Ementa: Esta disciplina, de caráter teórico-prático, visa introduzir os alunos às diferentes linguagens corporais e/ou artísticas em suas relações

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa disciplina

Bibliografia:

BANYAI, Istvan. *Zoom*. Rio de Janeiro: BRINQUE-BOOK, 1995.

FERREIRA, Sueli. (Org.). *Ensino das artes: construindo caminhos*. 3.ed. Campinas: Papirus, 2004.

FONTANA, Roseli Ap. Cação. O corpo aprendiz. In: CARVALHO, Iara Maria de.; RUBIO, Kátia. (Orgs.). *Educação Física e Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 2002.

Corpo Docente

O corpo docente atual dos Cursos de Artes Visuais, que atende tanto a Licenciatura quanto o Bacharelado, é composto por 18 professores efetivos e 1 colaborador, totalizando 19 docentes.

Desse total, 18 são professores da Carreira Magistério Superior (MS) e um da Carreira de Magistério Artístico (MA). A maior parte do quadro, 16 docentes, atua em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) e um docente atua em regime de dedicação parcial (RTC). É relevante notar que dois professores efetivos estão lotados em outros Departamentos da Universidade, um em Midialogia e um em Música.

O corpo docente do Instituto de Artes (IA) também atua na Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FECFAU) da Unicamp, em um regime de colaboração interdepartamental. Desse quadro, três docentes atuam exclusivamente no curso de Arquitetura e Urbanismo, enquanto dois docentes possuem atuação compartilhada em ambos os cursos.

DOCENTE	Área	TITULAÇÃO/ CATEGORIA	REGIME
ANTÔNIO GABRIEL GONÇALVES EWBANK	Escultura, Desenho	DOUTOR MS-3.1	RDIDP
CLAUDIO LIMA FERREIRA	Arquitetura	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
EDSON DO PRADO PFÜTZENREUTER	Metodologia, Design	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
FÁBIO D'ALMEIDA LIMA MACIEL	História da Arte	DOUTOR MS-3.1	RDIDP
FERNANDO BURJATO	Pintura	DOUTOR MS-3.1	RDIDP
FILIPPE MATTOS DE SALLES	Fotografia	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
HAROLDO GALLO	Arquitetura e Restauro	DOUTOR MS-6	RDIDP

JUREMA LUZIA DE FREITAS SAMPAIO	Licenciatura	DOUTOR	Colaboradora
LUISE WEISS	Gravura, Desenho	DOUTOR MS-6	RDIDP
MARIA DE FÁTIMA MORETHY COUTO	História da Arte	DOUTOR MS-6	RDIDP
PAULO MUGAYAR KÜHL	História da Arte	DOUTOR MS-6	RDIDP
PAULO CÉSAR DA SILVA TELES	Arte e Tecnologia	DOUTOR MS-3.1	RDIDP
RACHEL ZUANON DIAS	Desenho, Computação Gráfica	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
SELMA MACHADO SIMÃO	Licenciatura, Arte-educação	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
SÉRGIO NICULITCHEFF	Pintura, Desenho	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
SYLVIA HELENA FUREGATTI	Escultura	DOUTOR MS-5.1	RDIDP
TIAGO SAMUEL BASSANI	Cerâmica, Desenho	DOUTOR MS-3.1	RDIDP
WILSON ANTONIO LAZARETTI	Cinema de animação	MA-II	RTC
WILSON FLORIO	Arquitetura	DOUTOR MS-3.1	RDIDP

Infraestrutura

Instalações do Departamento de Artes Plásticas (DAP):

Instalação	Quantidade	Código	Capacidade	Descrição
Salas de aulas	03	AP07	45	Sala de aula e estudos
		AP08	20	Sala de aula e estudos
		AP10	45	Sala de aula e estudos
Laboratórios Ateliês	10	AP01	45	Laboratório (Ateliê) de Cerâmica
		AP02	30	Laboratório (Ateliê) de Cerâmica
		AP03	35	Laboratório de Madeira, Metal e Maquetes
		AP04	35	Laboratório (Ateliê) de Gravura
		AP05	32	Laboratório (Ateliê) de Gravura
		AP09	20	Laboratório de Fotografia
		AP11	20	Laboratório (Ateliê) de Pintura
		AP12	40	Laboratório (Ateliê) de Pintura II
		AP13	35	Laboratório de Animação Cinematográfica
Apoio	02	AP14	40	Laboratório de Imagem e Som (LIS)
		AP06	32	Ateliê Multidisciplinar
Outras	05	–	02	Secretaria do Departamento de Artes Plásticas
	01	–	03	Sala de Docentes
		–	10	Sala de Reuniões

Biblioteca

A universidade possui uma rede que integra a Biblioteca Central (BC), unidades de outros institutos da universidade e a biblioteca setorial especializada na área de Artes. A Biblioteca do Instituto possui acesso livre e oferece um acervo especializado, voltado às demandas específicas da graduação e pós-graduação.

Atualmente, a Biblioteca do Instituto conta com 29.530 títulos de livros, 51 periódicos e 2.067 teses. A biblioteca disponibiliza uma grande coleção de partituras e uma completa videoteca, que dispõe de 8.859 DVDs e 1.366 fitas VHS. Essa estrutura possibilita ao estudante o acesso a fontes e materiais para o suporte acadêmico e a produção artística.

Pesquisa e Extensão

As atividades de pesquisa no curso contemplam a Iniciação Científica (IC), que está vinculada aos editais e programas da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e encontram-se devidamente inseridas no currículo. Os estudantes podem participar por meio de bolsas em programas como o PIBIC e o PIBID, ou via IC Voluntária, além de outros projetos coordenados por docentes. A formalização acadêmica dessa participação ocorre nas

disciplinas AP309 - Iniciação Científica I e AP409 - Iniciação Científica II, permitindo que o engajamento em pesquisa seja computado na integralização curricular do aluno.

A extensão está integrada ao currículo conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que exige que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja dedicada a essas atividades. Essa exigência é cumprida por meio de seis disciplinas de "Atividades Artísticas - Culturais - Ensino", que proporcionam conhecimentos e experiências com a comunidade externa por meio das ações.

Além das disciplinas, os estudantes podem participar de programas institucionais como o "Ciência e Arte nas Férias", o "Ciência e Arte no Inverno" e o "UniversIDADE", além de projetos realizados por docentes e editais próprios. A participação nessas atividades também é aproveitada para o cumprimento da carga horária de extensão necessária.

Abordagem Transversal e Temáticas Contemporâneas no Currículo

Os cursos de Artes Visuais, em suas habilitações de Licenciatura e Bacharelado, integram as seis temáticas contemporâneas de forma transversal para atender às diretrizes do MEC e à legislação vigente. A Educação em Direitos Humanos é abordada em disciplinas como *Escola e Cultura* e *Gestão de Espaços de Arte*, enquanto o Letramento Acadêmico é abordado em *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação*. As questões de Educação Ambiental e as Relações Étnico-Raciais são trabalhadas em disciplinas como *Pedagogia e Didática de Artes Visuais I e II*, *Cerâmica* e *História da Arte Brasileira*.

A Educação Inclusiva é tratada em disciplinas como *Libras* e *Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte*. As Tecnologias Digitais e a Educação Midiática são abordadas em disciplinas como *Artes e Novos Meios*, *Fotografia* e *Computação Gráfica*. Essas temáticas estão presentes nas produções artísticas atuais e em mostras nacionais e internacionais. Por isso, o currículo está em diálogo com o circuito das artes, permitindo que estudantes estejam alinhados com as temáticas atuais.

Os temas transversais também são abordados por meio de seminários, palestras e oficinas, bem como nas atividades vinculadas ao programa Professor Especialista Visitante. Esta iniciativa traz para o curso profissionais com saberes diversos e ampla especialização, permitindo trocas com os alunos de graduação por até um semestre. Essa convivência integra conhecimentos de diferentes áreas de atuação à vida acadêmica, enriquecendo a formação prática e teórica dos estudantes.

Relações Internacionais e Mobilidade Estudantil

A internacionalização na Unicamp é gerenciada pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI). Órgão responsável por fortalecer a presença global da universidade, a DERI administra convênios com instituições estrangeiras em todos os continentes, além de parcerias com agências de fomento como CAPES, FAPESP, CNPq e FINEP.

Mobilidade Nacional e Estudante Especial

Conforme as normas da Diretoria Acadêmica (DAC), a Unicamp também fomenta o intercâmbio dentro do território brasileiro:

Intercâmbio Nacional: Alunos da Unicamp podem cursar disciplinas em outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do país, ou receber alunos dessas instituições, por meio de convênios de mobilidade.

Convênio ABRUEM: A Unicamp participa de programas de mobilidade nacional que permitem o afastamento temporário do aluno para cursar componentes curriculares em Universidades federais e estaduais, visando o enriquecimento da formação acadêmica.

Estudante Especial: O Instituto de Artes recebe anualmente alunos de outras IES ou graduados que desejam cursar disciplinas isoladas. O processo é gerenciado via DAC, com períodos específicos de inscrição conforme o calendário escolar.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996].

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1999].

_____. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, DF: Presidência da República, [2000].

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, [2008].

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Presidência da República, [2008].

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Presidência da República, [2012].

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, [2015].

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 16 de janeiro de 2009. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Artes Visuais. Brasília, DF: MEC, 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº



1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: MEC, 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: MEC, 2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 20 de dezembro de 2024. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2024.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 232/2025. Dispõe sobre a Prática como Componente Curricular nos cursos de Licenciatura. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 2025.

_____. Secretaria da Educação. Resolução do Secretário, de 15 de Setembro de 2025. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Seção I, São Paulo, 16 de set. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Estatuto da Unicamp. Campinas: Secretaria Geral, 1990.

_____. Regimento Geral da Unicamp. Campinas: Secretaria Geral, 1990.

_____. Regimento Geral dos Cursos de Graduação. Campinas: Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

_____. Instituto de Artes. Regimento Interno do Instituto de Artes. Campinas: IA/Unicamp.

_____. Instituto de Artes. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) – Artes Visuais (Licenciatura/Bacharelado). Campinas: IA/Unicamp, 2018.

_____. Diretoria Acadêmica (DAC). Catálogo de Cursos de Graduação: Curso de Artes Visuais. [Publicação anual].

_____. Comissão de Graduação em Artes Visuais. Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Campinas: IA/Unicamp.

_____. Deliberação CONSU-A-032/2017. Dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da Unicamp.

_____. Instituto de Artes. Congregação. *Deliberação Congregação IA nº 290/2025*, de 27 de novembro de 2024. Dispõe sobre o Regimento Geral dos Laboratórios do Instituto de Artes – UNICAMP. Campinas: IA/UNICAMP, 2025.